



Publicação mensal com os principais indicadores da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise abrange as principais variáveis econômicas do ambiente e fatores que podem influenciar a realização de viagens no país e no mundo.

Esforço conjunto da Coordenação-Geral de Dados e Informações da Subsecretaria de Gestão Estratégica da Secretaria Executiva do Ministério do Turismo, para a disponibilização de informações confiáveis e atualizadas.

1. Panorama geral do turismo no Brasil



1.1. Emprego na Economia do Turismo

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), coleta informações do mercado de trabalho formal nas atividades características do turismo. O CAGED tem como objetivo, dentre outros, suprir as necessidades de controle da atividade trabalhista no país e prover dados para a elaboração de estatísticas de trabalho.

As informações aqui apresentadas representam o saldo de contratações e demissões nas ocupações formais no setor de turismo, desagregadas por mês, atividade característica do turismo e por macrorregiões do país. Para o turismo, são consideradas 57 subclasses CNAE, contidas em 11 divisões.

Estimativa de pessoas empregadas no Setor de Turismo do Brasil

O Turismo empregou

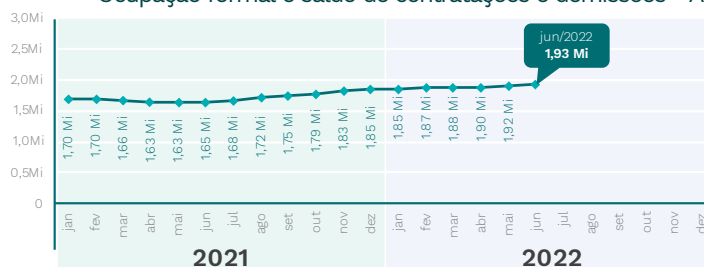
1.934.471

pessoas no Brasil no mês de junho/2022.

1.519.326 (78,5%)

trabalhadores são das atividades Alimentação e Alojamento.

Ocupação formal e saldo de contratações e demissões - Acumulado em junho de 2022



Em **junho/2022**, o turismo criou **18.956 novos postos de trabalho**, resultando em um aumento de **12,9%** no total de pessoas empregadas no setor, quando comparado a **junho de 2021**.

Contribuindo com **4,6%** no total de empregados na economia do Brasil, no acumulado em junho/2022.

Toda a economia do Brasil empregou

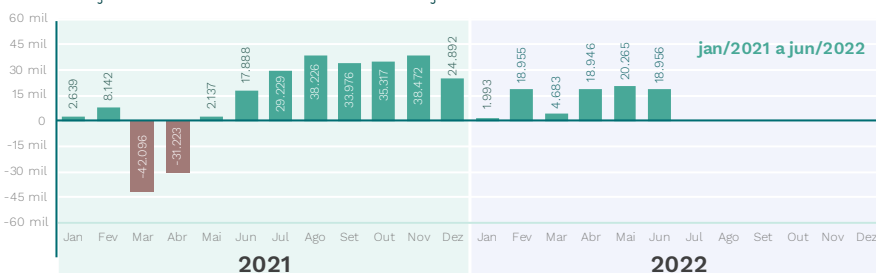
42.013.146 pessoas em junho/2022.

No trimestre encerrado em junho de 2022, o Brasil contava com 10,1 milhões de pessoas desempregadas¹, e a taxa de desemprego no país era de 9,3%, no mesmo período.

Fonte: Dados de emprego segundo o Novo CAGED e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)/MTP. Dados sobre desemprego por Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: (1) Segundo o IBGE, refere-se às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho.

Distribuição mensal do saldo das contratações e demissões no setor de turismo do Brasil



Pessoas empregadas no Setor de Turismo do Brasil por Macrorregião - Acumulado em junho de 2022

ACT → Atividade Característica de Turismo

ACT	Acum. jun/2022	% na Região
Alojamento	135.891	13,2%
Alimentação	666.298	64,6%
Transporte de Passageiros ¹	134.561	13,0%
Outras ACT ²	95.408	9,2%

SUDESTE
1.032.158
53,3%

ACT	Acum. jun/2022	% na Região
Alojamento	85.751	24,8%
Alimentação	190.336	55,1%
Transporte de Passageiros ¹	34.253	9,9%
Outras ACT ²	35.024	10,2%

NORDESTE
345.364
17,9%



ACT	Acum. jun/2022	% no Total
Alojamento	315.036	16,3%
Alimentação	1.204.290	62,3%
Transporte de Passageiros ¹	238.688	12,3%
Outras ACT ²	176.457	9,1%

SUL
305.612
15,8%

CENTRO-OESTE
170.033
8,8%

NORTE
81.304
4,2%

ACT	Acum. jun/2022	% na Região
Alojamento	50.857	16,6%
Alimentação	194.914	63,8%
Transporte de Passageiros ¹	33.920	11,1%
Outras ACT ²	25.921	8,5%

ACT	Acum. jun/2022	% na Região
Alojamento	28.501	16,8%
Alimentação	108.340	63,7%
Transporte de Passageiros ¹	21.037	12,4%
Outras ACT ²	12.155	7,1%

ACT	Acum. jun/2022	% na Região
Alojamento	14.036	17,3%
Alimentação	44.402	54,6%
Transporte de Passageiros ¹	14.917	18,3%
Outras ACT ²	7.949	9,8%



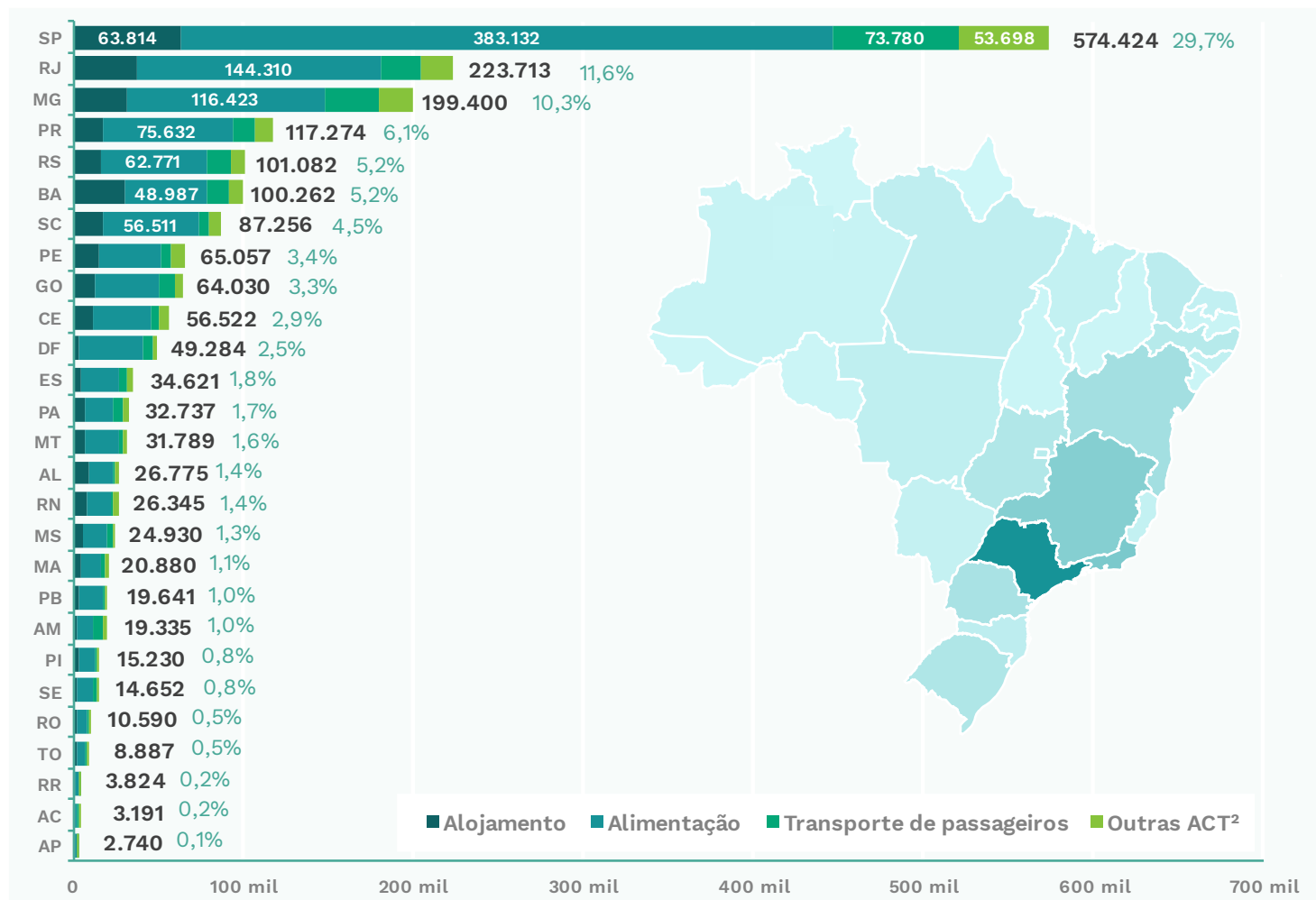
1. Panorama geral do turismo no Brasil



1.1. Emprego na Economia do Turismo

Pessoas empregadas no Setor de Turismo do Brasil por Unidade da Federação - junho/2022

Total de ocupações formais em junho de 2022 e distribuição percentual por UF em relação ao Brasil¹



Fonte: Novo CAGED/MTP.

Nota: (1) Mapa por Plataforma Bing © Microsoft, OpenStreetMap. (2) Inclui as ACTs Aluguel de Transportes, Cultura e Lazer e Agências de Viagem.

No mês de junho de 2022, com exceção do Amapá e de Santa Catarina, todas as Unidades da Federação tiveram saldo positivo no registro de novas carteiras de trabalho no setor de turismo. O destaque ficou para São Paulo, que apresentou o maior saldo positivo de contratações e demissões, 7.021 novos postos de trabalho, seguido por Minas Gerais e Rio de Janeiro, que registraram 1.956 e 1.833 novos empregos no setor, respectivamente.

Saldo das contratações e demissões no setor de turismo do Brasil por UF - junho/2022



Fonte: Novo CAGED/MTP.



1. Panorama geral do turismo no Brasil



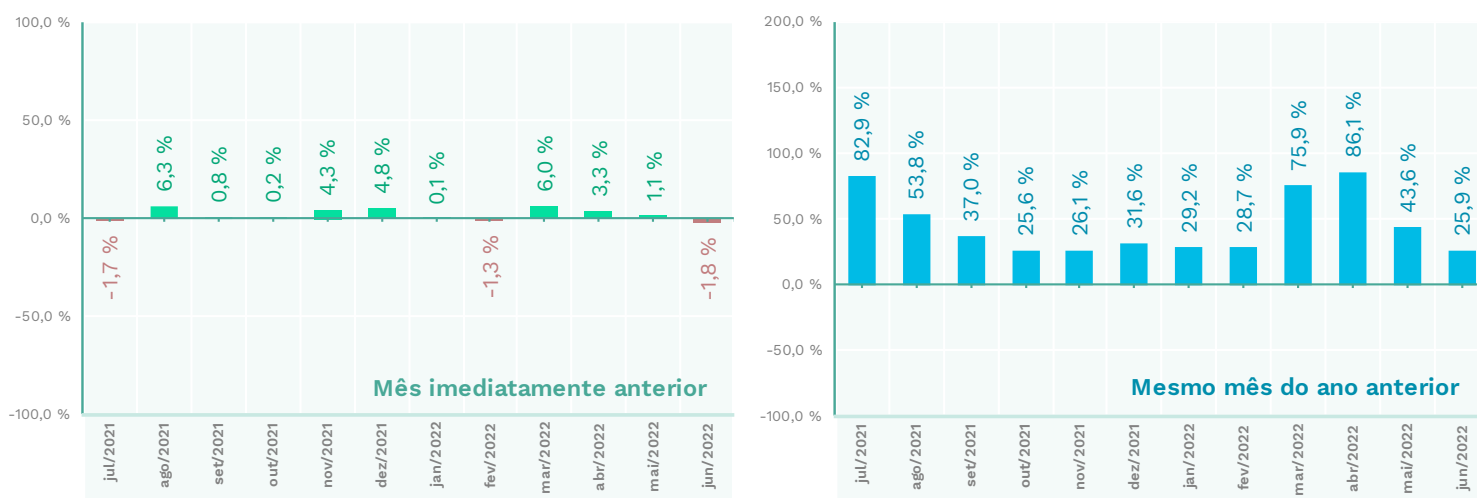
1.2. Indicadores de Receita das Atividades Turísticas



Variação do Volume de Atividades Turísticas

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realiza a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), que produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural desse setor no país, investigando a receita bruta de serviços nas empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas. Os resultados contemplam o agregado das atividades turísticas referente à Receita Nominal e ao Volume das Atividades, em que este, segundo o IBGE, é o resultado da deflação dos valores nominais correntes, na receita bruta de serviços prestados, por índice de preços específicos, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Variação percentual do Volume de Atividades Turísticas no Brasil por mês Mês imediatamente anterior e Mesmo mês do ano anterior - últimos 12 meses - julho/2021 a junho/2022



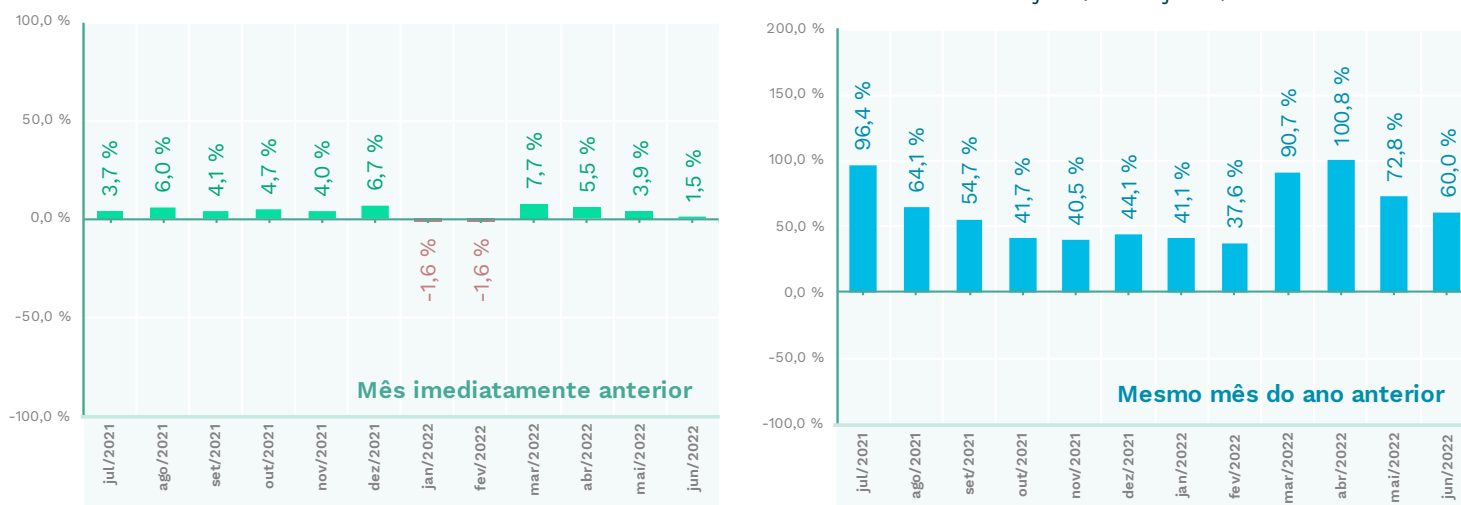
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html>

Os resultados da PMS de junho de 2022 mostram um aumento de 25,9% no Volume das Atividades Turísticas e de 60% na Receita Nominal, quando comparados ao mesmo mês do ano anterior. Os dados indicam também queda, em junho, de 1,8% no volume de Atividades Turísticas e crescimento de 1,5% na Receita Nominal em relação ao mês imediatamente anterior.



Variação da Receita Nominal das Atividades Turísticas

Variação percentual da Receita Nominal das Atividades Turísticas no Brasil por mês Mês imediatamente anterior e Mesmo mês do ano anterior - últimos 12 meses - julho/2021 a junho/2022



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html>

Segundo o IBGE, ao comparar junho de 2022 com junho de 2021, a expansão visualizada é a 15ª taxa positiva seguida, sendo impulsionada, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de restaurantes, locação de automóveis, hotéis, rodoviário coletivo de passageiros, serviços de bufê e transporte aéreo.



1. Panorama geral do turismo no Brasil



1.2. Indicadores de Receita das Atividades Turísticas

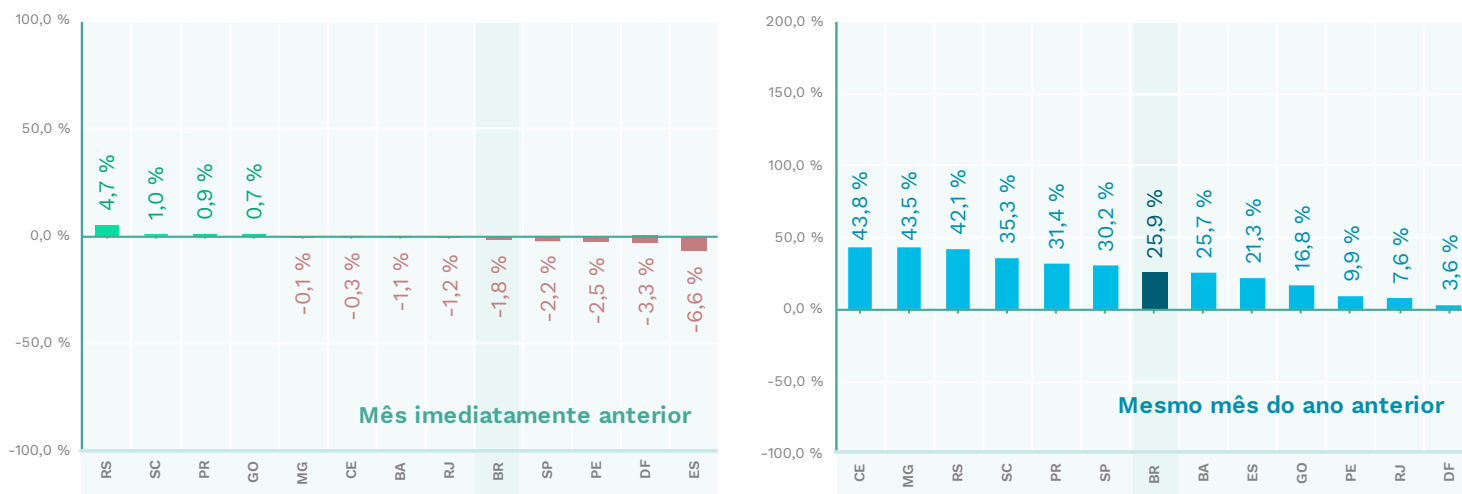


Variação do Volume de Atividades Turísticas por Unidade Federativa (UF)

Os resultados da PMS de junho de 2022 mostram que o Rio Grande do Sul apresentou o maior crescimento (4,7%) e Espírito Santo a maior queda (-6,6%) no Volume de Atividades Turísticas em comparação com o mês imediatamente anterior. Quando comparados com junho de 2021, todas as Unidades da Federação pesquisadas apresentaram aumento no volume das Atividades Turísticas, com destaque para Ceará com o maior crescimento (43,8) e Distrito Federal com o menor crescimento (3,6%).

Variação percentual do Volume de Atividades Turísticas no Brasil em junho de 2022 por UF

Mês imediatamente anterior e Mesmo mês do ano anterior



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html>

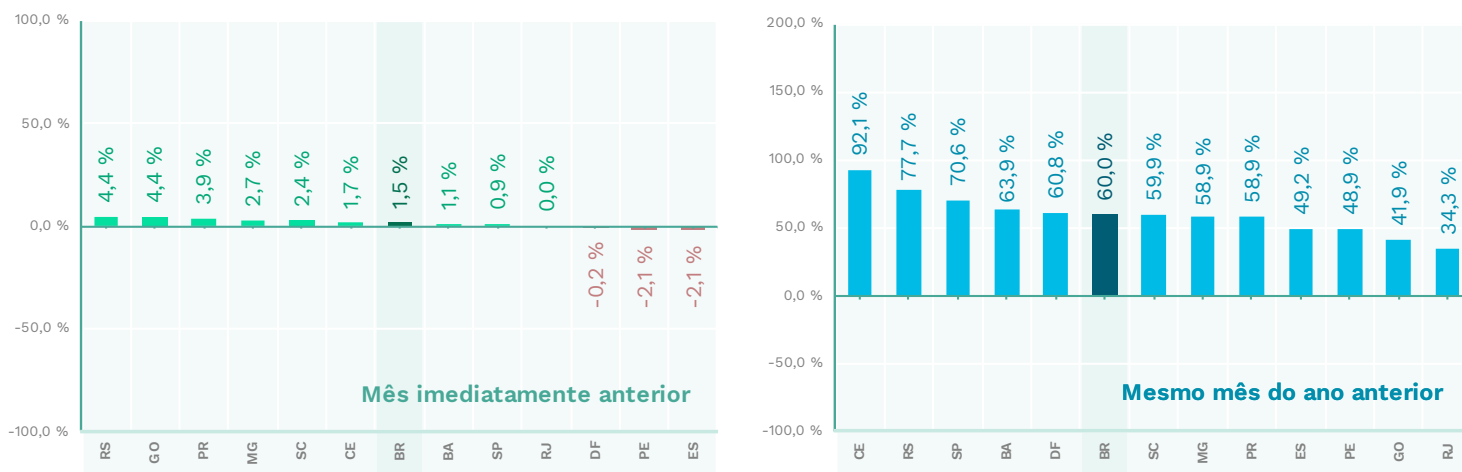
No tocante à Receita Nominal de Atividades Turísticas, em junho de 2022, Rio Grande do Sul e Goiás foram os que apresentaram o maior aumento (4,4%) e Pernambuco e Espírito Santo a maior queda (-2,1%), quando comparado com junho de 2021. Quando comparados com junho de 2021, todas as Unidades da Federação também apresentaram aumento e o Ceará se destacou com aumento de 92,1% e Rio de Janeiro com 34,3%, o menor crescimento.



Variação da Receita Nominal das Atividades Turísticas por Unidade Federativa (UF)

Variação percentual da Receita Nominal de Atividades Turísticas no Brasil em junho de 2022 por UF

Mês imediatamente anterior e Mesmo mês do ano anterior



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html>



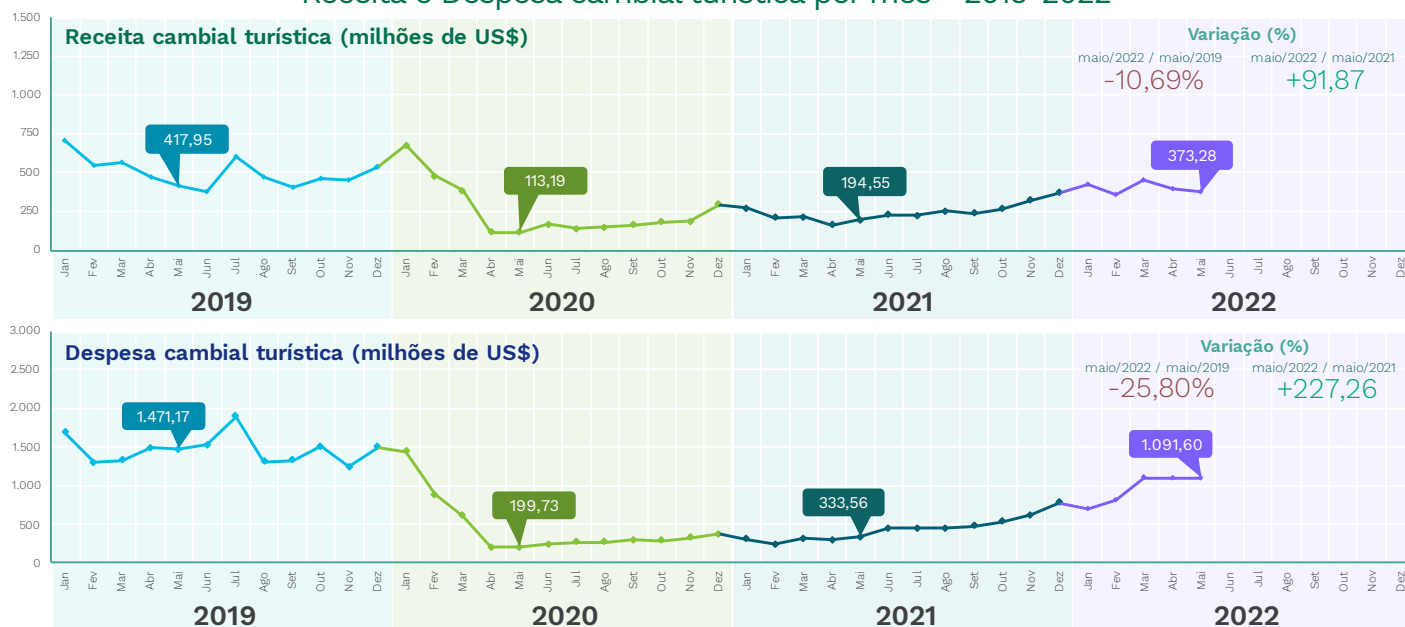
1. Panorama geral do turismo no Brasil



1.3. Conta Turismo do Brasil

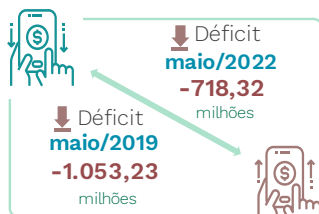
O Banco Central do Brasil disponibilizou dados da Receita e da Despesa Cambial Turística do Brasil referente ao mês de maio de 2022. Esses dados estão diretamente relacionados com o gasto em moeda estrangeira em bens e serviços adquiridos no Brasil (Receita) e em moeda nacional no exterior (Despesa), portanto, os dados da Receita têm correlação importante com o gasto dos turistas receptivos no Brasil.

Receita e Despesa cambial turística por mês - 2019-2022



Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN.

A Receita Cambial Turística no Brasil em maio de 2022 foi de US\$ 373,28 milhões, apresentando uma variação positiva de 91,87%, quando comparada com maio/2021. Se comparada com maio/2019, período anterior à pandemia de COVID-19, a receita é 10,69% menor.



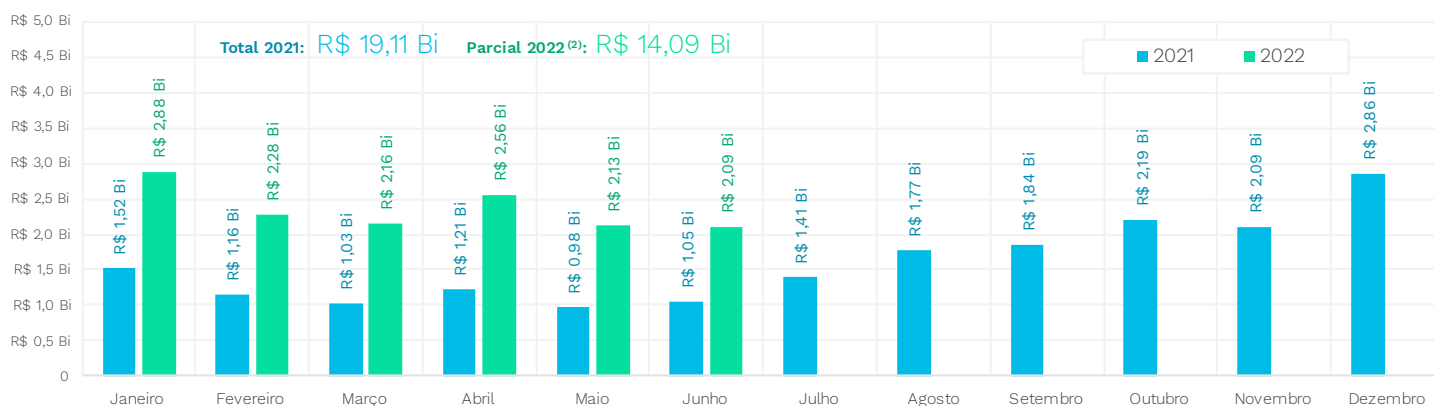
Já a Despesa Cambial Turística em maio de 2022 foi de US\$ 1,091 bilhão, superior em 227,26% quando comparada a maio de 2021. E quando comparada a maio de 2019, esse valor representa uma variação negativa de 28,80%.



1.4. Arrecadação Federal nas Atividades Características do Turismo

A Receita Federal disponibilizou os dados de junho de 2022 da arrecadação federal, onde estão inclusos os tributos (IRPJ, CSLL, CONFINS, PIS/PASEP)⁽¹⁾, Imposto de Renda na Fonte e Receita Previdenciária (tanto a parte do empregado quanto das empresas) dos estabelecimentos do setor de turismo. Essas informações são importantes porque têm correlação direta com o faturamento das empresas do setor, portanto, podem ser importantes indicadores econômicos. No entanto, é importante frisar que a arrecadação, no mês informado pela Receita Federal, pode não refletir o faturamento do setor naquele mês, tendo em vista que há um período para que os tributos sejam coletados.

Arrecadação Federal do Setor de Turismo no Brasil por mês - janeiro/2021 a junho/2022



Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

Notas: (1) IRPJ = Imposto sobre a renda das pessoas jurídicas; CSLL = Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; PIS = Programa de Integração Social; PASEP = Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público; (2) Acumulado em junho/2022.



1. Panorama geral do turismo no Brasil

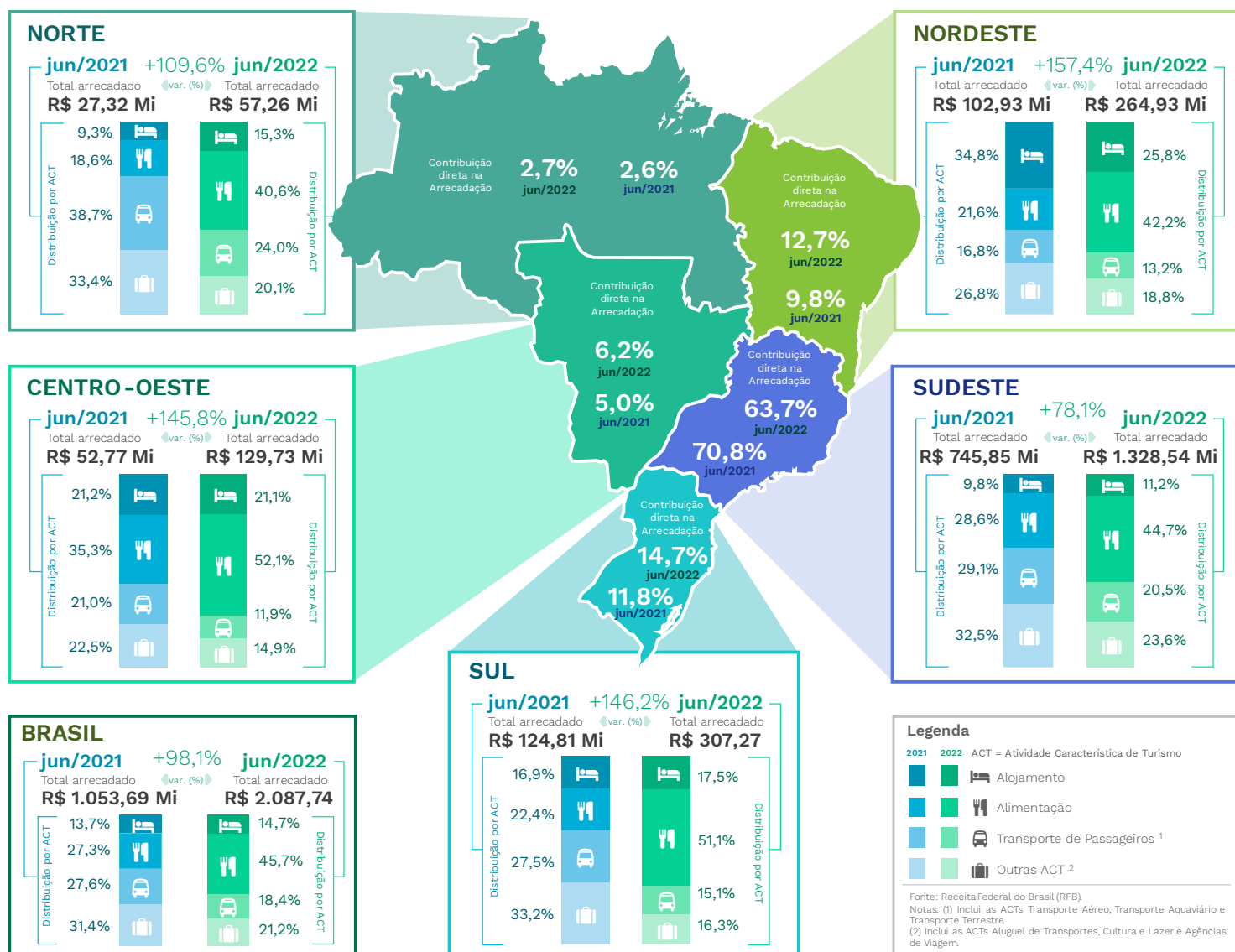


1.4. Arrecadação Federal nas Atividades Características do Turismo

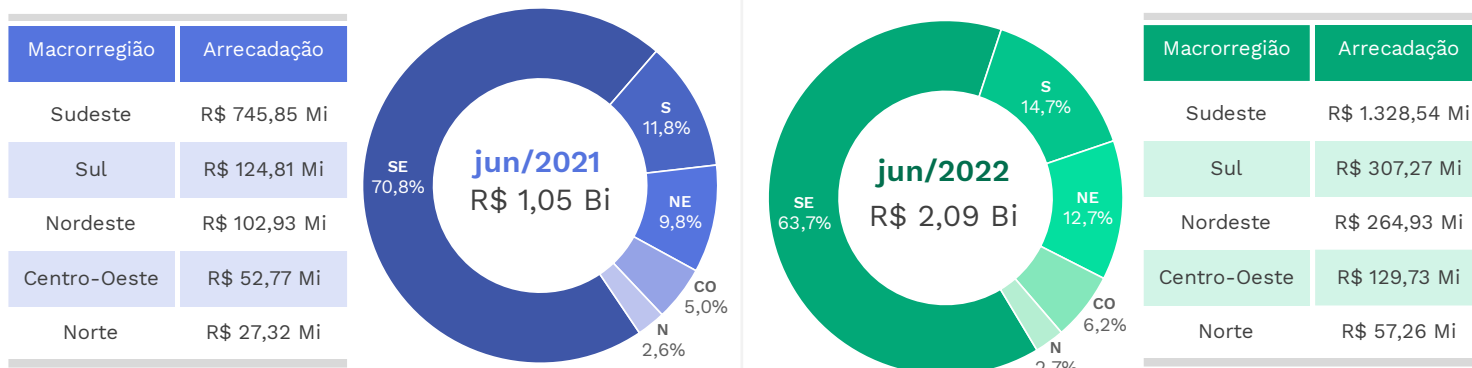
Em junho de 2022, a arrecadação federal no setor turismo apresentou aumento de 98,1% com relação a junho de 2021. Alimentação e Alojamento foram as Atividades Características do Turismo que apresentaram os maiores crescimentos na arrecadação para o setor de turismo, com variações positivas de 231,83% e 113,16%, respectivamente.

Além disso, o maior destaque está com o Sudeste, que arrecadou 63,7% do total para o turismo no Brasil. Com relação ao crescimento em junho de 2022, quando comparado a junho de 2021, Nordeste, Sul e Centro Oeste, se destacaram com aumento de 157,4%, 146,2% e 145,8%, respectivamente.

Arrecadação Federal do Setor de Turismo no Brasil por Macrorregião - maio/2021 e maio/2022



Arrecadação Federal do Setor de Turismo no Brasil por Macrorregião - junho/2021 e junho/2022



Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).



1. Panorama geral do turismo no Brasil



1.5. Movimentação de passageiros no Brasil

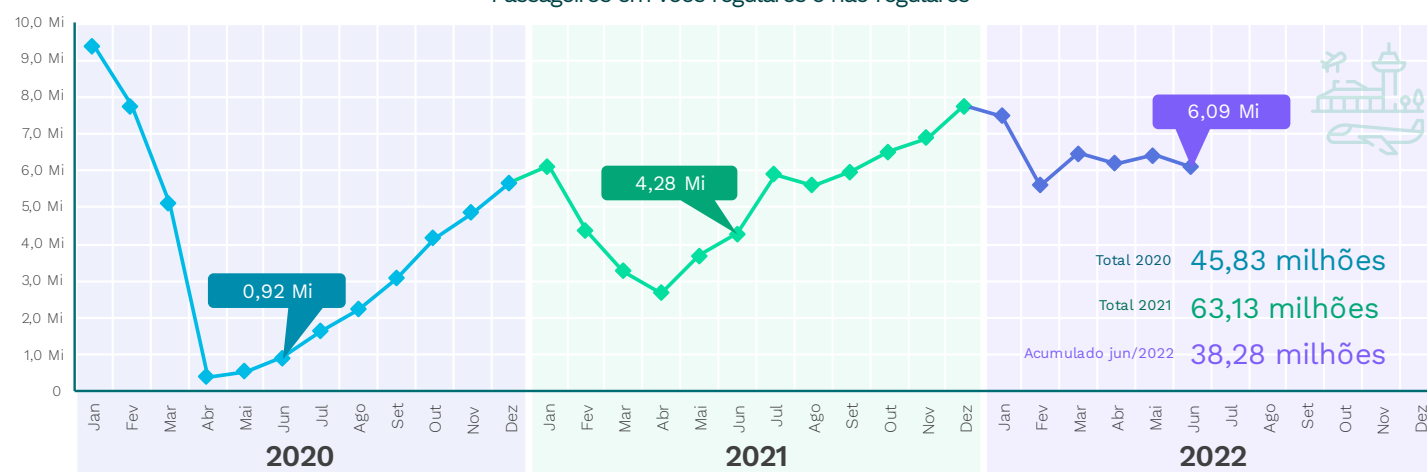


Movimentação de passageiros em aeroportos

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) publicou os dados referentes ao fluxo aéreo no Brasil em junho de 2022. Comparada a junho de 2021, a movimentação de passageiros domésticos nos aeroportos do país cresceu cerca de 42,3 %, entre voos regulares e não regulares. E o valor registrado no mês foi cerca de 6,09 milhões de passageiros, contra 4,28 milhões em junho de 2021. Se comparado com junho de 2020, esse total de passageiros é maior cerca de 6 vezes. Além disso, a taxa de ocupação dos voos domésticos passou de 70,4 % em maio para 68,3% em junho de 2022.

Movimentação de passageiros nos aeroportos do Brasil em voos domésticos por mês - 2020-2022

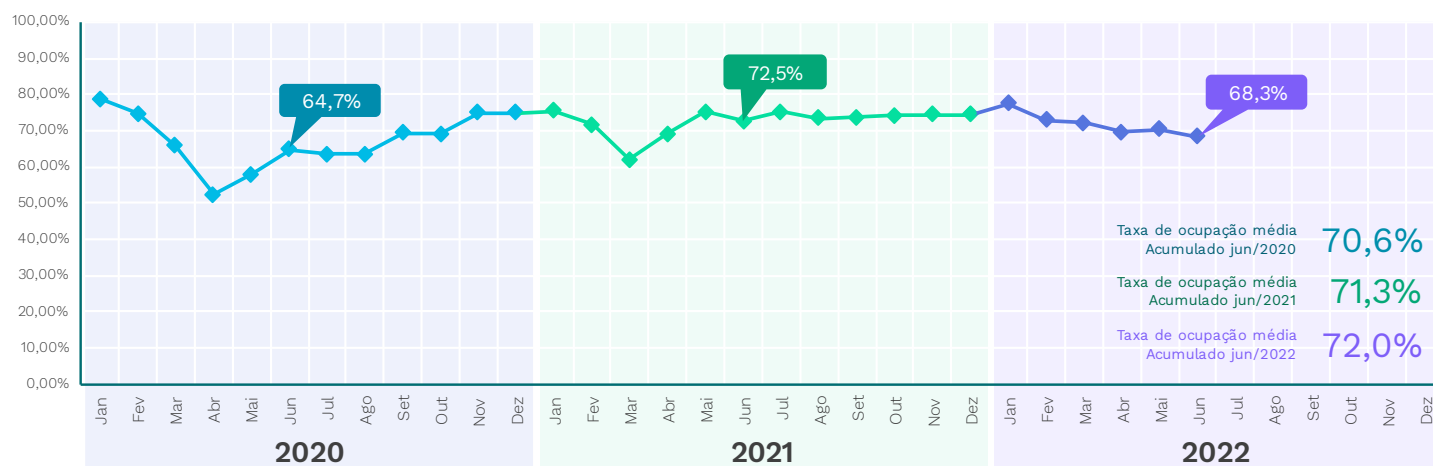
Passageiros em voos regulares e não regulares



Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Taxa de ocupação média em voos domésticos no Brasil por mês - 2020-2022

Taxa de Ocupação (%) em voos regulares e não regulares

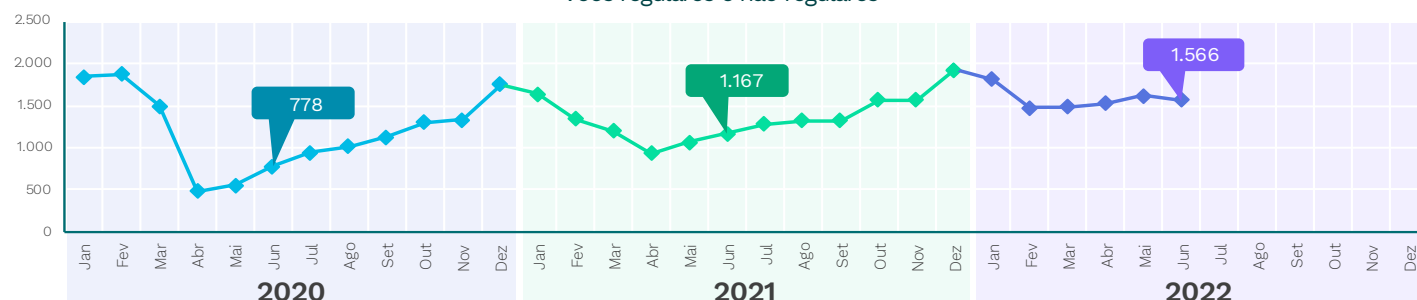


Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Nota: (*) Passageiros-Quilômetros Pagos transportados (RPK) / Assentos-Quilômetros Oferecidos (ASK).

Quantidade de voos domésticos no Brasil por mês - 2020-2022

Voos regulares e não regulares



Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).



1. Panorama geral do turismo no Brasil

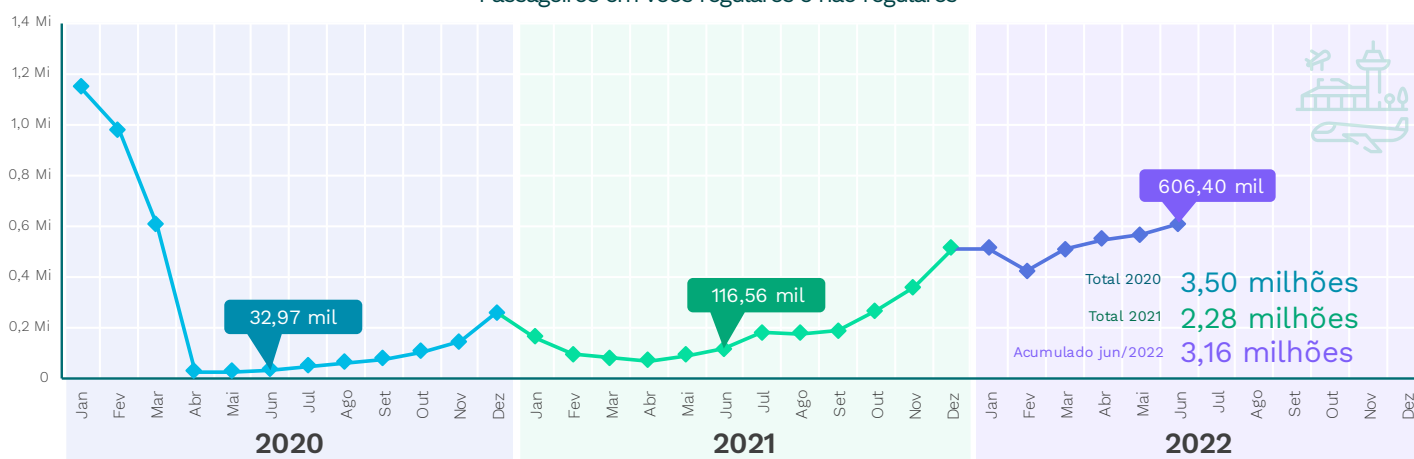
1.5. Movimentação de passageiros no Brasil

Movimentação de passageiros em aeroportos

Com relação aos voos internacionais com destino ao Brasil, os números de desembarques representaram aumento significativo de 420,3 % em junho de 2022, comparado ao mesmo mês em 2021. Além disso, quando comparado com o mesmo mês em 2020, houve aumento de cerca de 17 vezes. Em junho de 2022, a taxa de ocupação média dos voos internacionais com destino ao Brasil ficou em 79,8%. Nesse mesmo mês, a quantidade de voos com destino ao país foi de 295, acima do observado em junho de 2020, quando houve 203 voos (níveis pandemia).

Desembarque internacional de passageiros em aeroportos do Brasil por mês - 2020-2022

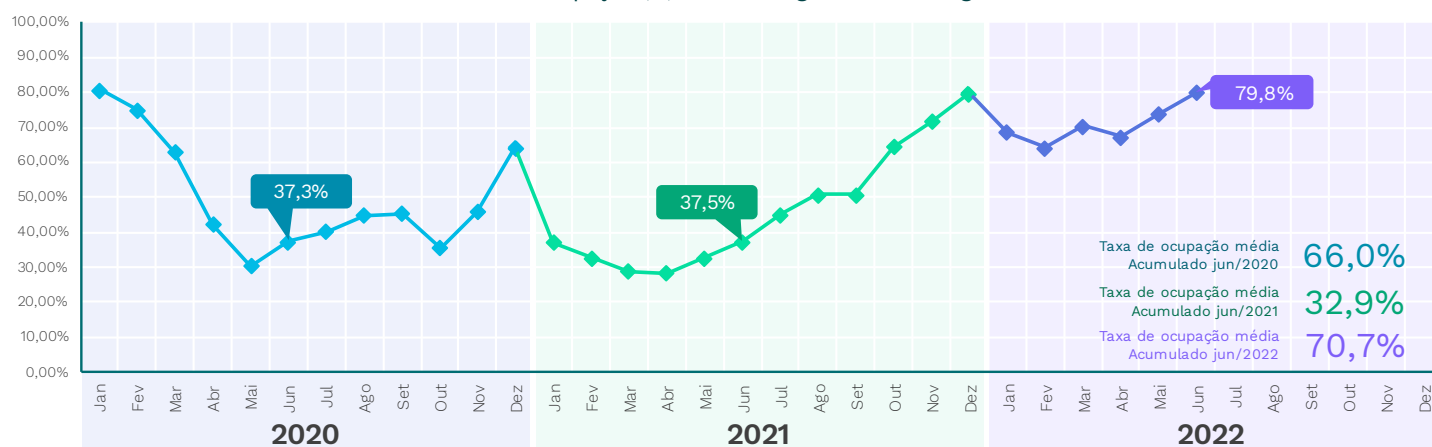
Passageiros em voos regulares e não regulares



Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Taxa de ocupação* média em voos internacionais com destino ao Brasil por mês - 2020-2022

Taxa de Ocupação (%) em voos regulares e não regulares

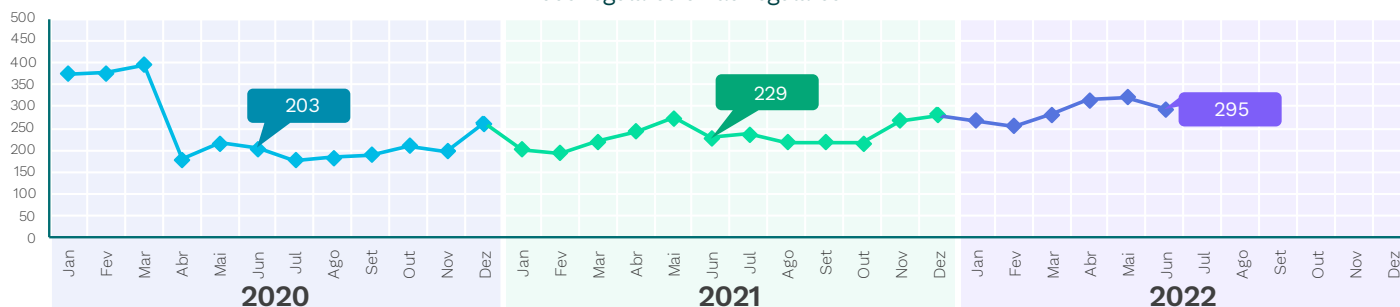


Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Nota: (*) Passageiros-Quilômetros Pagos transportados (RPK) / Assentos-Quilômetros Oferecidos (ASK).

Quantidade de voos internacionais com destino ao Brasil por mês - 2020-2022

Voos regulares e não regulares



Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).



1. Panorama geral do turismo no Brasil

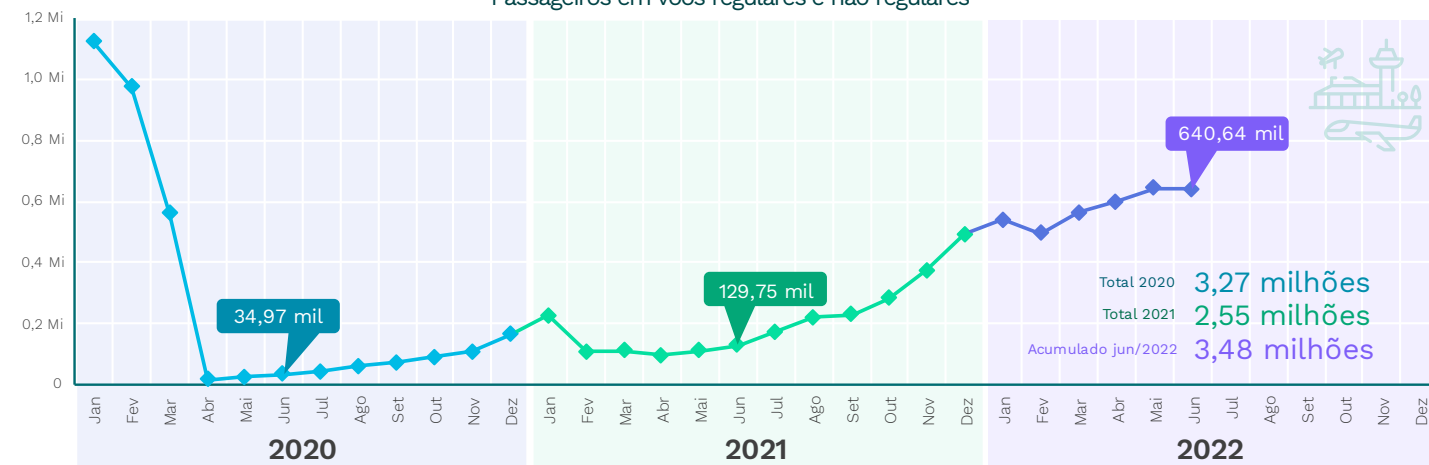
1.5. Movimentação de passageiros no Brasil

Movimentação de passageiros em aeroportos

Os números de embarques internacionais nos aeroportos brasileiros apresentaram aumento de 393,7% em junho de 2022, em relação a junho de 2021; da mesma forma, quando comparados a junho de 2020, o aumento foi de cerca de 17 vezes. Além disso, a taxa de ocupação desses voos em junho de 2022 sofreu queda de 82,4% para cerca de 82,0% em um mês.

Embarque internacional de passageiros nos aeroportos do Brasil por mês - 2020-2022

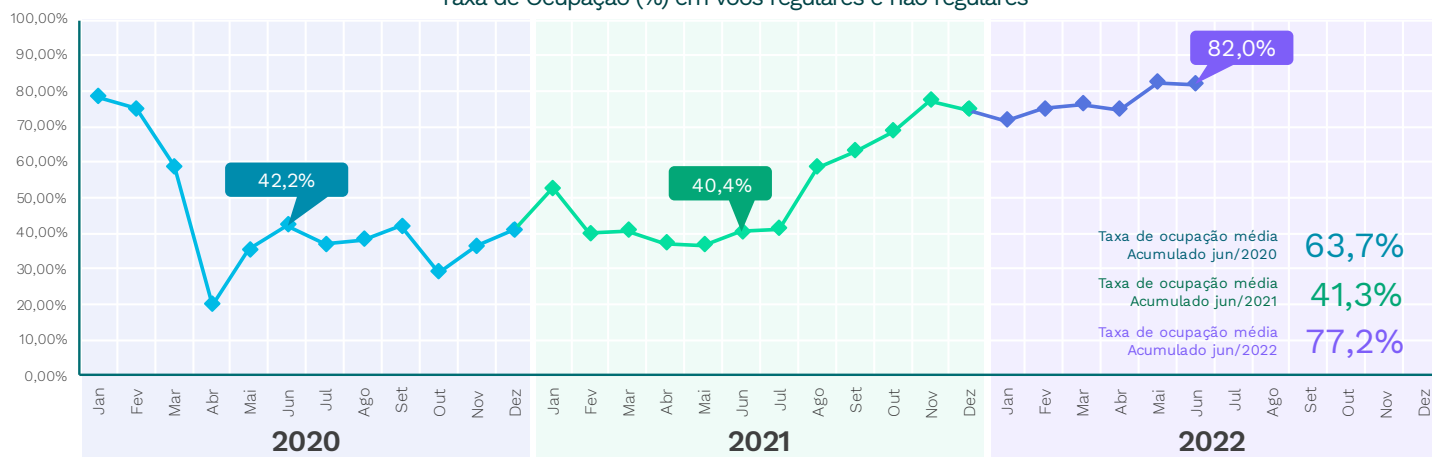
Passageiros em voos regulares e não regulares



Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Taxa de ocupação média em voos internacionais no Brasil com destino ao exterior por mês - 2020-2022

Taxa de Ocupação (%) em voos regulares e não regulares

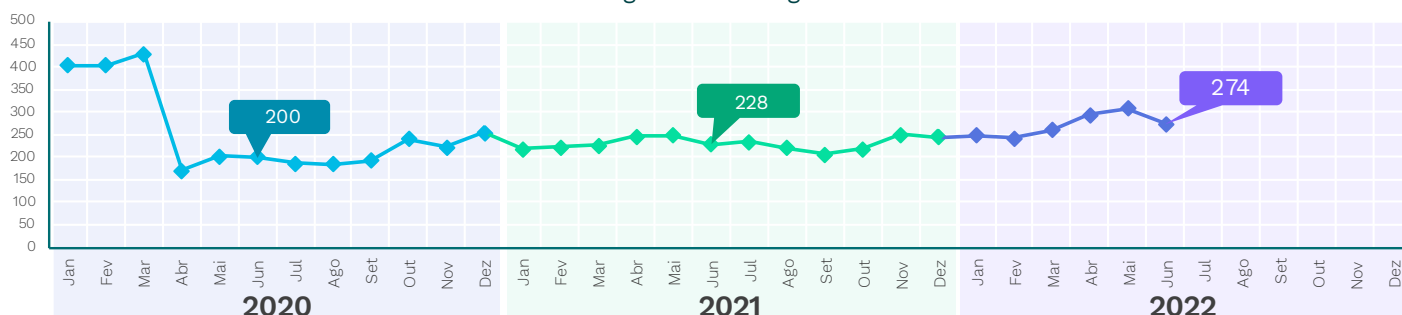


Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Nota: (*) Passageiros-Quilômetros Pagos transportados (RPK) / Assentos-Quilômetros Oferecidos (ASK).

Quantidade de voos internacionais com destino ao exterior por mês - 2020-2022

Voos regulares e não regulares



Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).



1. Panorama geral do turismo no Brasil



1.5. Movimentação de passageiros no Brasil

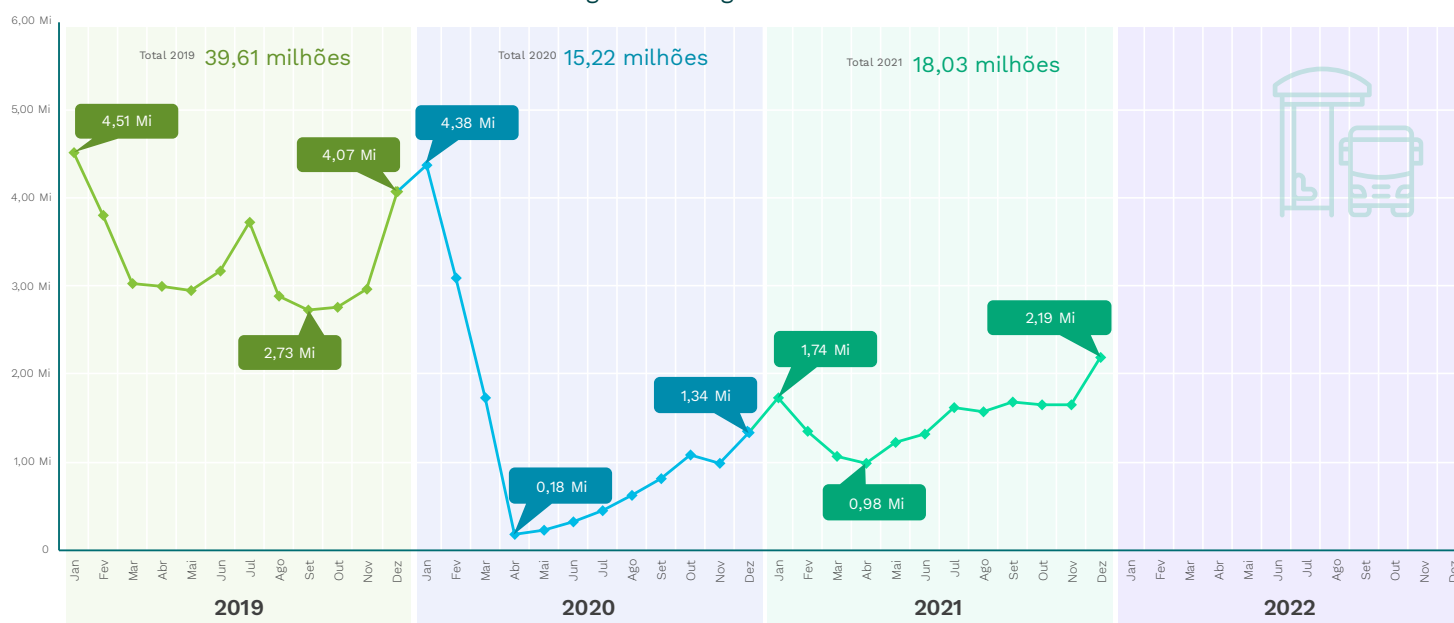


Movimentação de passageiros em rodoviárias

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) disponibilizou a movimentação de passageiros domésticos nas rodoviárias do Brasil, com dados até dezembro de 2021. Verifica-se que no acumulado do ano foram registrados mais de 18 milhões de passageiros. Isso representa um aumento de 18,5%, quando comparado com o ano de 2020. Porém, quando comparado a níveis pré-pandemia no mesmo período em 2019, esse acumulado é 54,5% menor.

Movimentação de passageiros domésticos nas rodoviárias do Brasil por mês - 2019-2021

Passageiros em viagens de ida e de volta

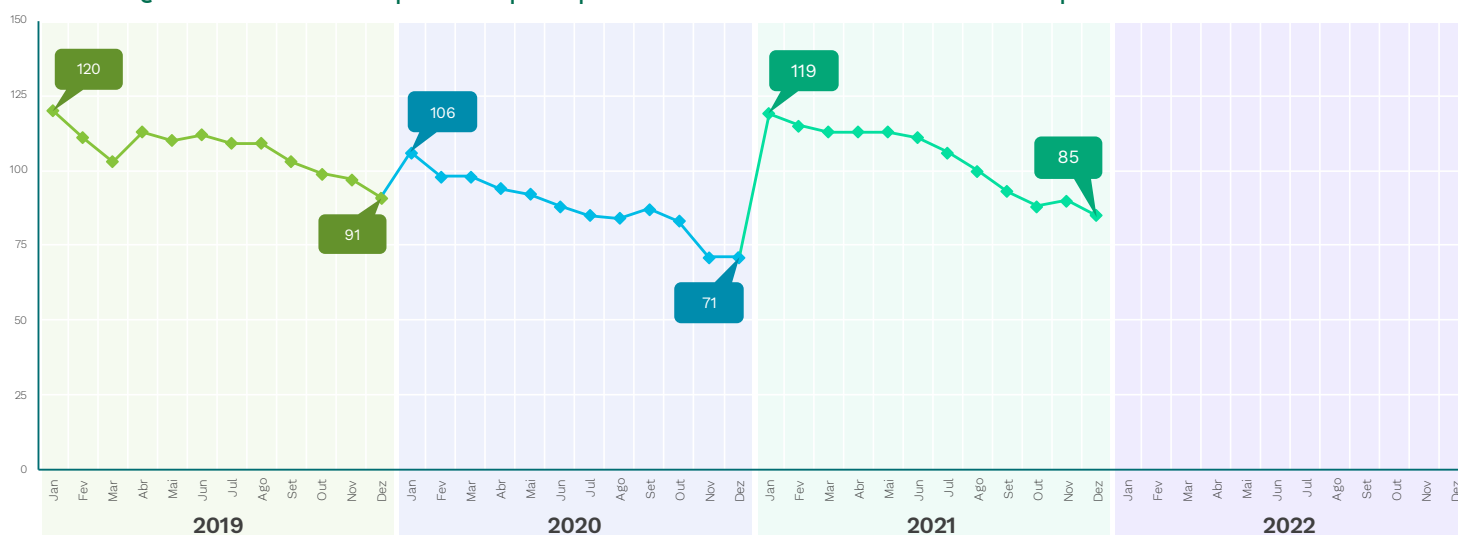


Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

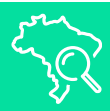
Nota-se que houve em 2021 mais passageiros que no ano anterior. Além disso, em dezembro de 2021, houve crescimento de 63,9% no número de passageiros, quando comparado ao mesmo mês de 2020. Apesar de ser observada alguma retomada das viagens rodoviárias, por meio de transporte terrestre coletivo, a ANTT não registrou nenhuma viagem internacional no país no ano de 2021.

Até o fechamento desta edição a ANTT não havia atualizado os dados para 2022.

Quantidade de empresas que operaram nas rodoviárias do Brasil por mês - 2019-2021



Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).



1. Panorama geral do turismo no Brasil



1.6. Clipping do turismo nacional



Clique para acessar as matérias
ou escaneie os códigos QR.



Principais destaques de matérias e notícias, nos meios digitais, relacionados a fatores que podem impactar na realização de viagens pelos brasileiros. Objetiva auxiliar a traçar as melhores estratégias para o alcance dos resultados pretendidos para o setor turístico.

Principais acontecimentos, publicados na grande mídia, que podem impactar na realização de viagens



Turismo nacional cresce 33,5% no primeiro semestre

"O turismo nacional encerrou o primeiro semestre com faturamento de R\$ 94 bilhões, representando um crescimento de 33,5% em relação ao mesmo período de 2021. Os números são do levantamento do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)."

Folha do ABC

Acesso em: 24/08/2022

Agências de turismo apostam em roteiros personalizados para viagens

"Empresas têm investido cada vez mais em experiências facilitadas e na satisfação do cliente durante os passeios.

Destino escolhido, passagens compradas, hospedagem planejada... Quando as principais etapas da viagem já estão certas, chega o momento de definir outro ponto extremamente importante nas viagens de lazer: os passeios que serão feitos no local."

Estado de Minas

Acesso em: 24/08/2022



Turismo corporativo mais que triplica no primeiro semestre de 2022

"Durante o mês de julho, segmento ultrapassou os índices pré-crise sanitária da Covid-19 faturando quase R\$ 1 bilhão."

"A retomada dos grandes eventos, congressos e seminários pelo país impulsionou o crescimento do turismo de negócios no primeiro semestre de 2022. Dados da Associação Brasileira das Agências de Viagens Corporativas (Abracorp) apontam que o faturamento do segmento mais que triplicou nos primeiros meses deste ano, quando comparado ao mesmo período de 2021. Ao todo, foram contabilizados cerca de R\$ 4,8 bilhões, com destaque para os serviços aéreos (R\$ 3,1 bilhões)."

Gov.br

Acesso em: 24/08/2022

Cidades do Centro-Oeste e a interiorização do território brasileiro

"Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul mantêm vivos conjuntos urbanos que narram a chegada dos bandeirantes e a modernização do centro do Brasil."

"O terceiro episódio da série "Cidades Históricas do Brasil" apresenta as cidades do Centro-Oeste com conjuntos urbanos que compõem história da nação brasileira. A região, conhecida por estar no coração do país, demonstra o legado dos bandeirantes que desbravaram as terras do interior, no século 18, e a modernização trazida pelos grandes mestres da arquitetura brasileira."

Ministério do Turismo

Acesso em: 24/08/2022



Máscaras deixam de ser obrigatórias para passageiros em aeronaves e nos aeroportos no Brasil, decide Anvisa

"Diretores foram unânimes na decisão, que passa a valer a partir da publicação no Diário Oficial da União. Agência agora tem apenas recomendação de uso das máscaras em aviões e aeroportos; obrigatoriedade estava em vigor desde 2020."

"A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) retirou nesta quarta-feira (17) a obrigatoriedade do uso de máscaras em aeroportos e aeronaves. A agência segue recomendando o uso nesses ambientes."

G1

Acesso em: 24/08/2022

IBGE: 2020 registrou queda em serviços de alimentação e turismo

"No primeiro ano da pandemia de covid-19, em 2020, as maiores quedas no número de empresas e de empregos ocorreram no setor de serviços prestados às famílias, que inclui as atividades de alimentação e de turismo. As informações são da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) 2020, divulgada hoje (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento não inclui os serviços financeiros."

Agência Brasil

Acesso em: 24/08/2022





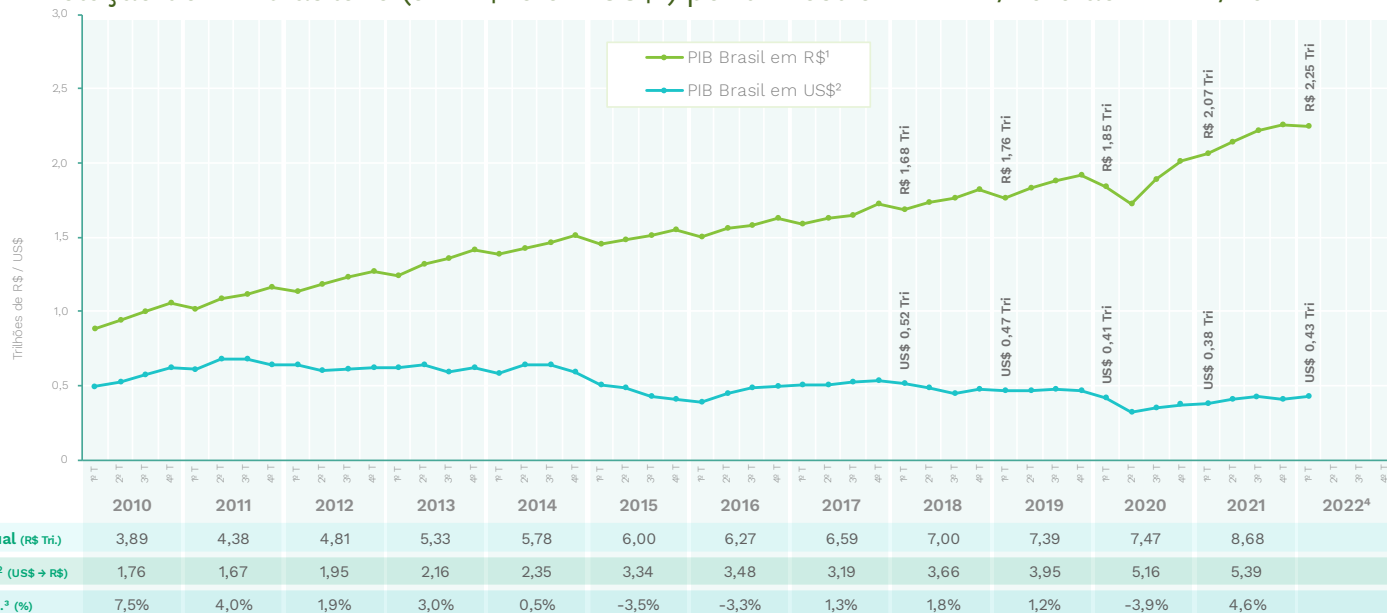
2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



2.1. Crescimento econômico do Brasil

Variação do Produto Interno Bruto (PIB)

Evolução do PIB brasileiro (em R\$¹ e em US\$²) por trimestre - 1º Trim/2010 ao 1º Trim/2022



Fonte: Banco Central do Brasil (BACEN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Notas: (1) IBGE, PIB a preços de mercado - Valores Correntes (Trilhões de Reais), 1º trim/2010 a 1º trim/2022. (2) Banco Central do Brasil, série 10813 (Sisbacen PTAX800) Taxa de câmbio (Livre) Dólar americano (compra) - u.m.c./US\$ (média trimestral). (3) IBGE, Crescimento do PIB a preços de mercado - Taxa acumulada em 4 trimestres (%), 1º trimestre 2010 - 4º trimestre 2021. (4) Até o fechamento desta edição, o IBGE ainda não havia divulgado os dados do Sistema de Conta Nacionais Trimestrais, com os resultados do PIB do 2º Trimestre de 2022.

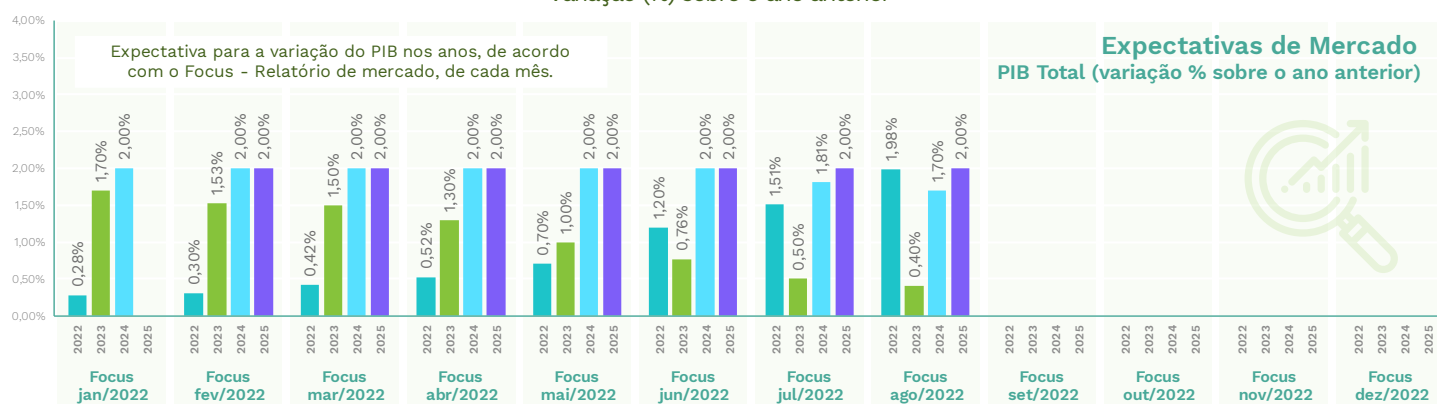


Expectativas do mercado

O relatório Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central (BACEN), resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas do mercado financeiro e coletadas até a sexta-feira anterior à sua divulgação. Dentre outros dados projetados por instituições financeiras, o relatório traz a perspectiva do mercado financeiro para a evolução do PIB brasileiro – projeções essas de mercado, e não do BC.

Expectativas do mercado para a evolução do PIB de 2022 a 2025

Variação (%) sobre o ano anterior



Fonte: Focus - Relatório de Mercado - mensal, Banco Central do Brasil.

O relatório Focus, do mês de agosto, apresenta uma projeção de crescimento do PIB de 1,98% para 2022, a maior já projetada no ano seguindo uma sequência de aumento desde janeiro quando o mercado projetava o aumento de apenas 0,28%.

Inversamente a 2022, as projeções para 2023 vêm diminuindo desde janeiro, quando a expectativa era de 1,70% de aumento do PIB em 2023, chegando à expectativa de aumento de apenas 0,40% em agosto. Já para 2024 e 2025, a expectativa do crescimento do PIB brasileiro recuou para 1,70% em 2024 e se manteve em 2,00% para 2025.



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



2.1. Crescimento econômico do Brasil



Taxas de Investimento e de Poupança Bruta

A Taxa de Investimento é a relação entre a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) e o PIB. Segundo o IBGE¹, a FBCF é a operação do Sistema de Contas Nacionais (SCN) que registra a ampliação da capacidade produtiva futura de uma economia por meio de investimentos correntes em ativos fixos, ou seja, os bens produzidos factíveis de utilização repetida e contínua em outros processos produtivos por tempo superior a um ano sem serem, no entanto, efetivamente consumidos pelos mesmos, visando o aumento da capacidade produtiva do País.

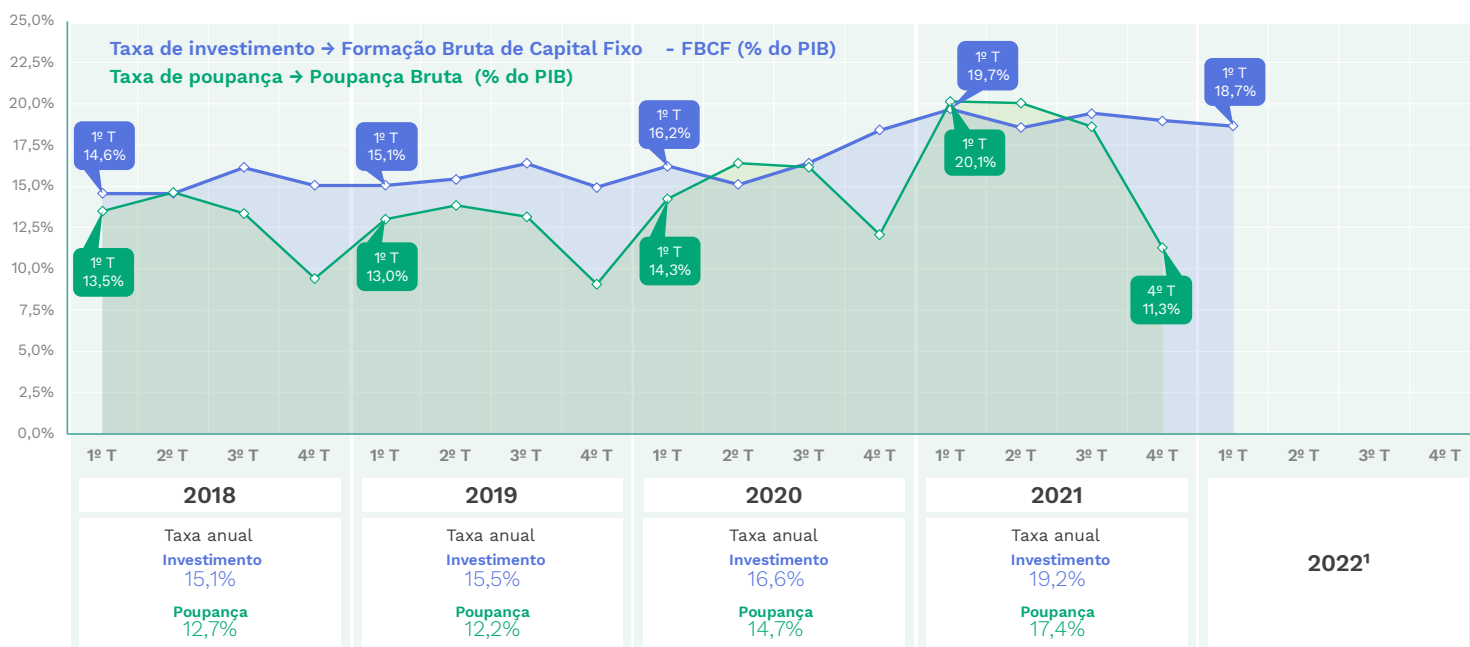
Os dados sobre a **Taxa de Investimento** e **Taxa de Poupança** por trimestre ao longo do período, compreendido entre o 1ºT/2018 e o 1ºT/2022, indicam que a taxa de investimento no 1º T/2022 totalizou, 18,7% do PIB ficando 0,3 ponto percentual menor que o 4ºT/2021. Se comparado ao 1ºT/2021 esse valor é menor 1,0 ponto percentual e 2,5 pontos percentuais maior, quando comparado ao 1ºT/2020.

O IBGE não disponibilizou os valores para a Taxa de Poupança, o que impossibilitou a atualização da informação nesta edição.

(1) IBGE, Sistema de Contas Nacionais - Brasil, Formação Bruta de Capital Fixo.

Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Sistema_de_Contas_Nacionais/Notas_Metodologicas/19_formacao_capital.pdf.

Taxa de Investimento (Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF/PIB) e Taxa de Poupança por trimestre - 2018-2022



Fonte: IBGE, Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT).

Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>.

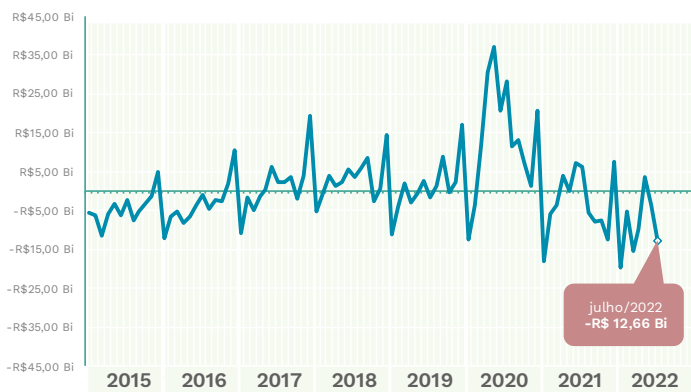
Nota: (1) As taxas anuais são calculadas a partir do PIB anual.



Caderneta de Poupança

Caderneta de Poupança (SBPE + RURAL¹) - 2015-2022

Captação Líquida - Evolução mensal



Notas: (1) Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e Poupança Rural.

De acordo com o Banco Central, a poupança é uma sobra financeira e deve ser direcionada para algum tipo de investimento para que seja remunerada. A caderneta de poupança ou conta de poupança é um tipo de investimento.

R\$ 1,01 Trilhão >>>

foi o saldo dos depósitos de poupança no Brasil em julho/2022.



Nesse mesmo mês, os Resgates em Poupança superaram os depósitos em R\$ 12,66 bilhões.

Fonte: Relatório de poupança, Banco Central do Brasil

(Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/relatoriopoupanca>).



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)

2.1. Crescimento econômico do Brasil

Taxa de Câmbio (PTAX)

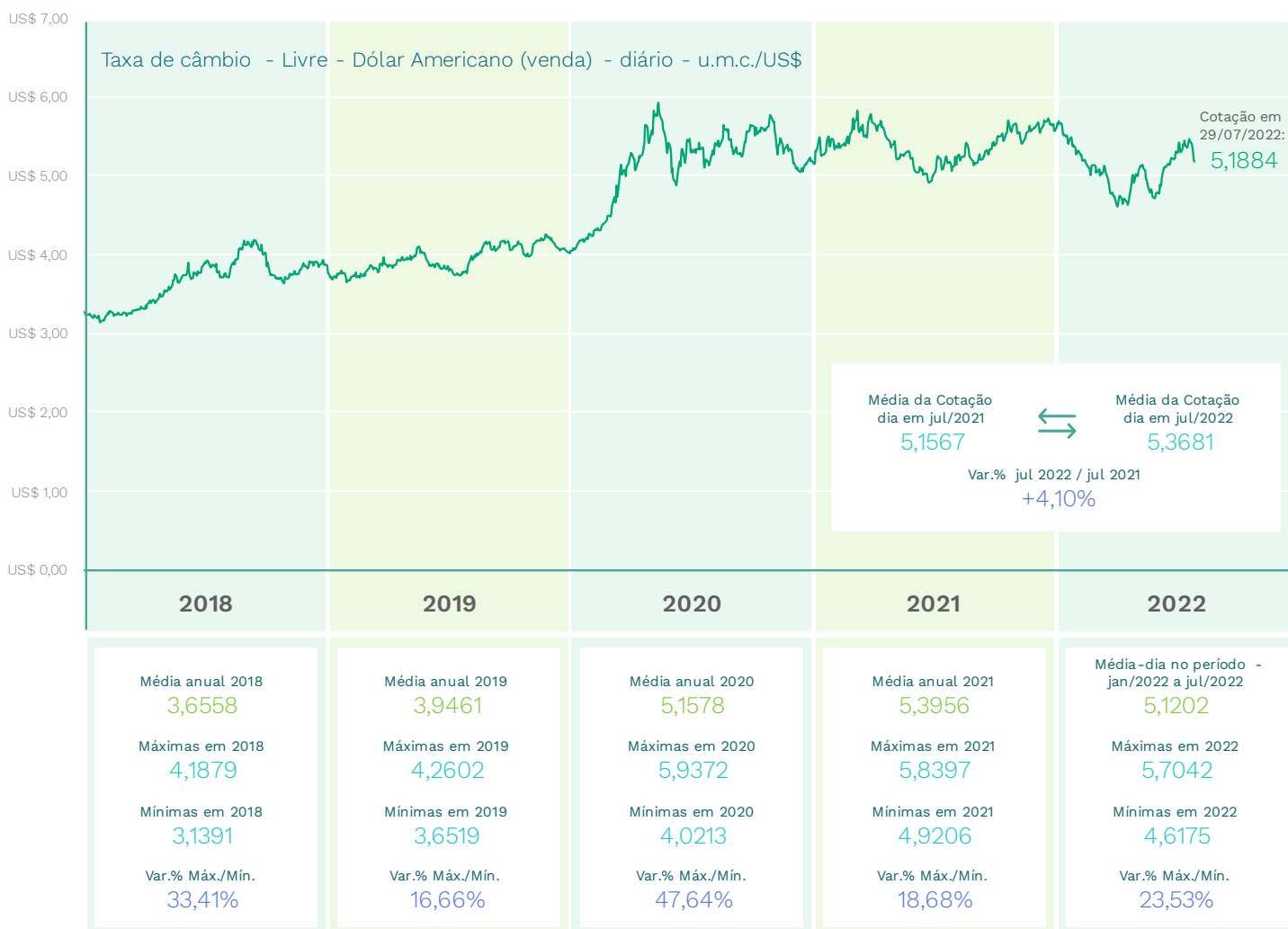
A política cambial define as relações financeiras entre o país e o resto do mundo, a forma de atuação no mercado de câmbio, as regras para movimentação internacional de capitais e de moeda e a gestão das reservas internacionais. O órgão responsável pela definição do regime cambial no Brasil é o Conselho Monetário Nacional (CMN). E cabe ao Banco Central (BACEN) “monitorar e garantir o funcionamento regular do mercado e o cumprimento da regulamentação”.¹

O Brasil adota o regime de câmbio flutuante, ou seja, as condições do mercado de câmbio (a escassez ou abundância de moeda estrangeira) determinam a taxa de câmbio. Nesse sistema, o BACEN não interfere no mercado para definir a cotação de moedas estrangeiras, mas atua para manter a funcionalidade do mercado cambial.

(1) Banco Central do Brasil - Política cambial: conjunto de medidas que define o regime de taxas de câmbio - flutuante, fixo, administrado - e regulamenta as operações de câmbio. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/politicacambial>.

Variação da Taxa de Câmbio dólar americano - 2018-2022

(US\$) Ptax Venda dia



Fonte: Banco Central do Brasil - Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (venda) - diário e Média de período - anual - u.m.c./US\$.

A moeda americana encerrou o último dia útil de julho com a cotação de R\$ 5,1884, a menor do mês. Esse valor é 4,91% menor que a cotação máxima no mês (R\$ 5,4568). Nesse mês, a moeda americana apresentou tendência de baixa na segunda quinzena do mês em sua cotação, com registro de maior valor no dia 14/07 e menor no último dia.

A média da cotação-dia no mês ficou em R\$ 5,3681, representando um pequeno incremento de 4,09% em relação à média da cotação-dia no mês de julho de 2021.



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



2.1. Crescimento econômico do Brasil

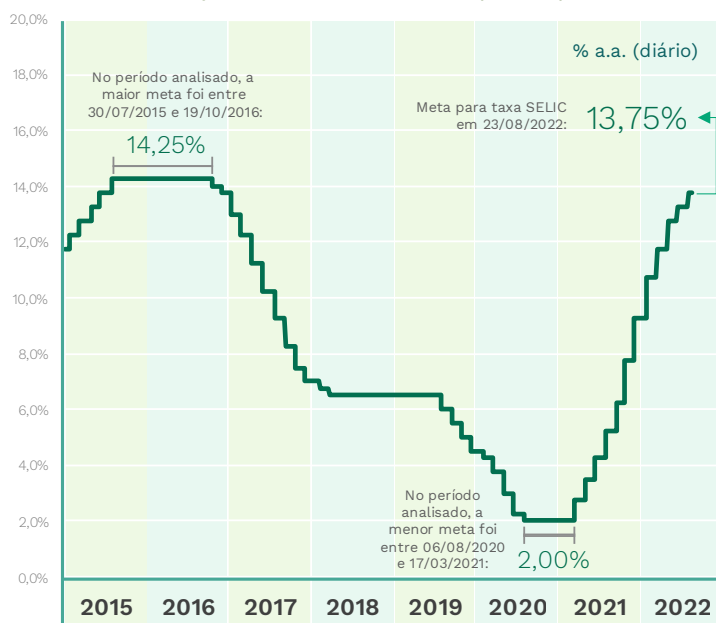
Taxa Básica de Juros (SELIC)

De acordo com o Banco Central¹, a Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira e influencia todas as taxas de juros praticadas no País – taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras. A meta Selic é o principal instrumento de política monetária e é definida na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BACEN).

O nome Selic vem da sigla do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, que é uma infraestrutura do mercado financeiro administrada pelo próprio BACEN. Nesse sistema são transacionados títulos públicos federais e a taxa média ajustada dos financiamentos diários nele apurados corresponde à taxa Selic.

Taxa Básica de Juros – SELIC – 2015 a 2022

Taxa de juros – Meta Selic definida pelo Copom



Fonte: Banco Central do Brasil - Série 432 - Taxa de juros - Meta Selic definida pelo Copom - % a.a. - diário.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, na última reunião realizada em 2 e 3 de agosto de 2022, elevar a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, de 13,25% para 13,75% ao ano. De acordo com a ata² do encontro, o Comitê entendeu que “essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2023 e, em grau menor, o de 2024”.

A próxima reunião está prevista para ser realizada nos dias 20 e 21 de setembro deste ano, e ainda de acordo com a ata, o comitê avaliará a necessidade de um ajuste residual, de menor magnitude e enfatiza “seguirá vigilante e que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas. Nota ainda que a incerteza da atual conjuntura, tanto doméstica quanto global, aliada ao estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos acumulados ainda por serem observados, demanda cautela adicional em sua atuação.”

Notas: (1) Banco Central do Brasil, Taxa Selic.
(2) Banco Central do Brasil, Atas do Comitê de Política Monetária - Copom.
Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascomop/>.

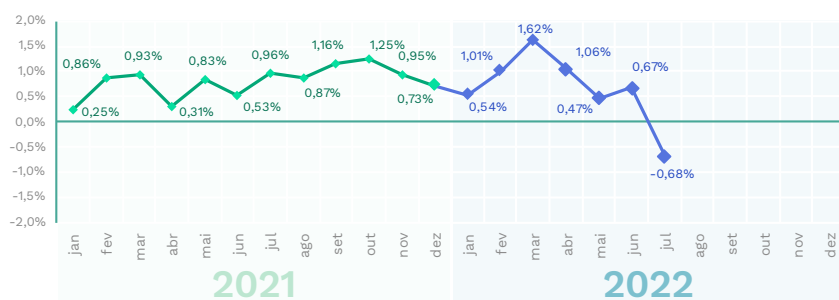


2.2. Inflação

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

De acordo com o Banco Central (BACEN)¹, uma inflação baixa, estável e previsível traz vários benefícios para a sociedade. A economia pode crescer mais, pois a incerteza é menor, as pessoas podem planejar melhor seu futuro e as famílias não têm sua renda real corroída. Para alcançar esse objetivo, o Brasil adota o regime de metas para a inflação, que está em vigor desde 1999. A meta para a inflação é definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e cabe ao BACEN adotar as medidas necessárias para alcançá-la. O índice de preços utilizado é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE. A meta se refere à inflação acumulada no ano e aponta a variação do custo de vida médio de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)¹ - Variação mensal - jan/2021 a jul/2022



Fonte: IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Banco Central do Brasil.

Nota: (1) Banco Central do Brasil - Metas para a inflação.

O IPCA de julho foi de -0,68%, interrompendo uma tendência de crescimento percebida no último mês. Esse foi o primeiro registro negativo do IPCA no período analisado. A inflação no mês de julho em 2021 foi de 0,96%. No ano, o IPCA acumula alta de 4,77%.



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



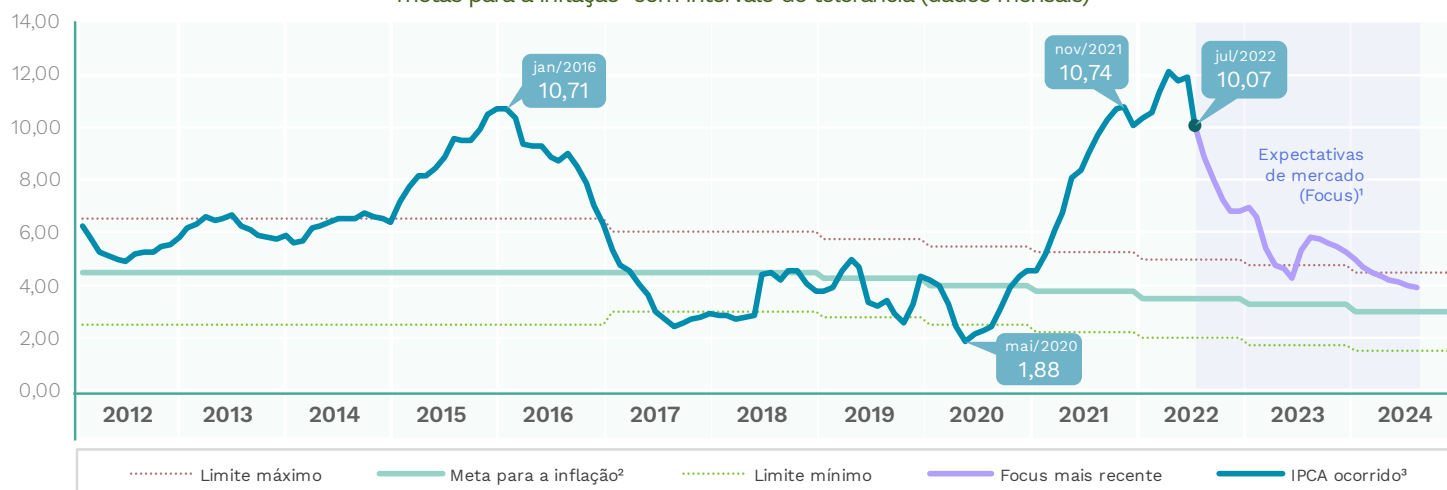
2.2. Inflação

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

No desenho atual, o CMN define em junho a meta para a inflação de três anos-calendário à frente. Por exemplo, em junho de 2018, o Conselho definiu a meta para 2021. Esse horizonte mais longo reduz incertezas e melhora a capacidade de planejamento das famílias, empresas e governo. É feita, ainda, a previsão de um intervalo de tolerância, também definido pelo CMN que, nos últimos anos, estabeleceu um intervalo de 1,5 ponto percentual (p.p.) para cima e para baixo.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Variação anual

Variação (%) em 12 meses; IPCA ocorrido; expectativas de mercado¹ (Focus); e metas para a inflação² com intervalo de tolerância (dados mensais)



Fonte: IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Notas: (1) Expectativas da variação anual do IPCA informadas por analistas de mercado e compiladas pelo BACEN, a partir do relatório Focus. (2) Meta para a inflação (com limites máximo e mínimo de tolerância) definida pelo CMN. (3) "Inflação ocorrida" refere-se à variação dos últimos 12 meses do IPCA.

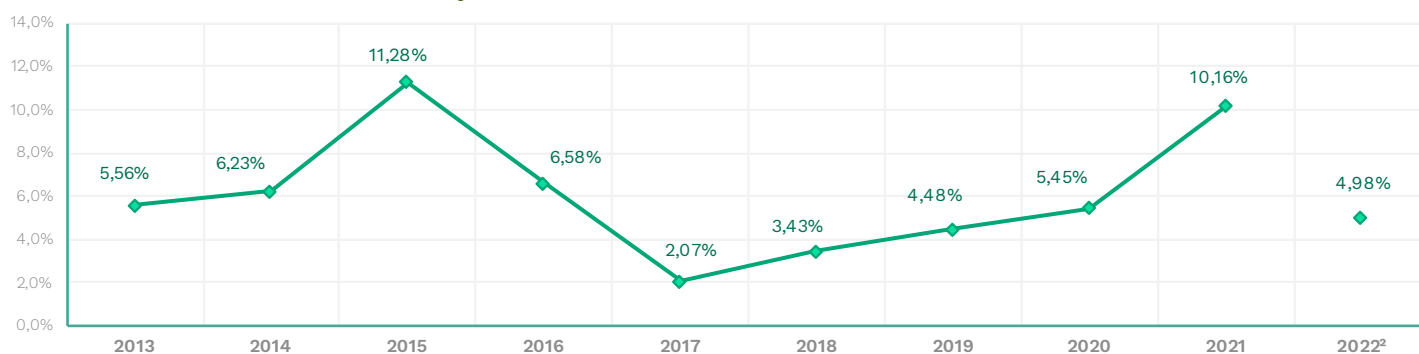
A meta para a inflação de 2022, estabelecida pelo CMN, é de 3,50%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (de 2% a 5%). Nos últimos 12 meses, o IPCA acumula alta de 10,07%, abaixo dos 11,89% observados nos 12 meses imediatamente anteriores, seguindo acima dos 10,0% pelo décimo primeiro mês consecutivo. Já a expectativa de mercado, de acordo com o Relatório Focus publicado em agosto, aponta projeção de 6,80% para a variação anual do IPCA em 2022.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) verifica a variação de preços apenas para famílias residentes em áreas urbanas, com renda entre 1 e 5 salários-mínimos¹. Segundo o IBGE, são grupos mais sensíveis às variações de preço, pois tendem a gastar todo o seu rendimento em itens básicos, como alimentação, medicamentos, transporte, etc.

Nos últimos 12 meses o INPC acumulou alta de 10,12%, calculado em julho de 2022, em comparação com o cálculo de junho, o INPC apresentou queda de 1,8 ponto percentual. Esse é o décimo segundo registro em que o índice acumulado em 12 meses fica acima de 10,0%.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Acumulado no ano - 2013-2022²



Fonte: IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Notas: (1) De acordo com o IBGE, o INPC e o IPCA são calculados de forma contínua e sistemática para as áreas abrangidas pelo sistema. A população-objeto do INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, com rendimentos de 1 (um) a 5 (cinco) salários-mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. A população-objeto do IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, com rendimentos de 1 (um) a 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos. (2) INPC Acumulado no ano até jul/2022.



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



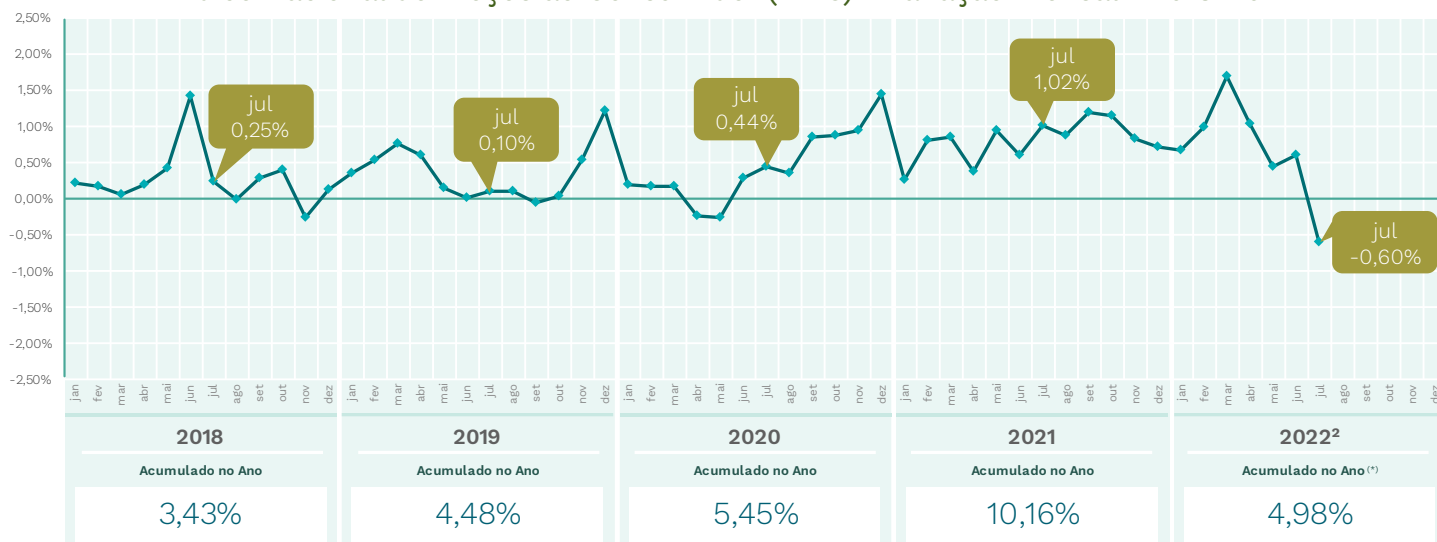
2.2. Inflação

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)

Conforme divulgado pelo IBGE¹, após uma alta de 0,62% em junho, o INPC apresentou queda de 0,60% em julho. No acumulado do ano, até junho, o INPC acumula alta de 4,98%.

Nota: (1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9258-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor.html>.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Variação mensal - 2018-2022*



Fonte: IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Nota: (*) INPC Acumulado no Ano até julho/2022.



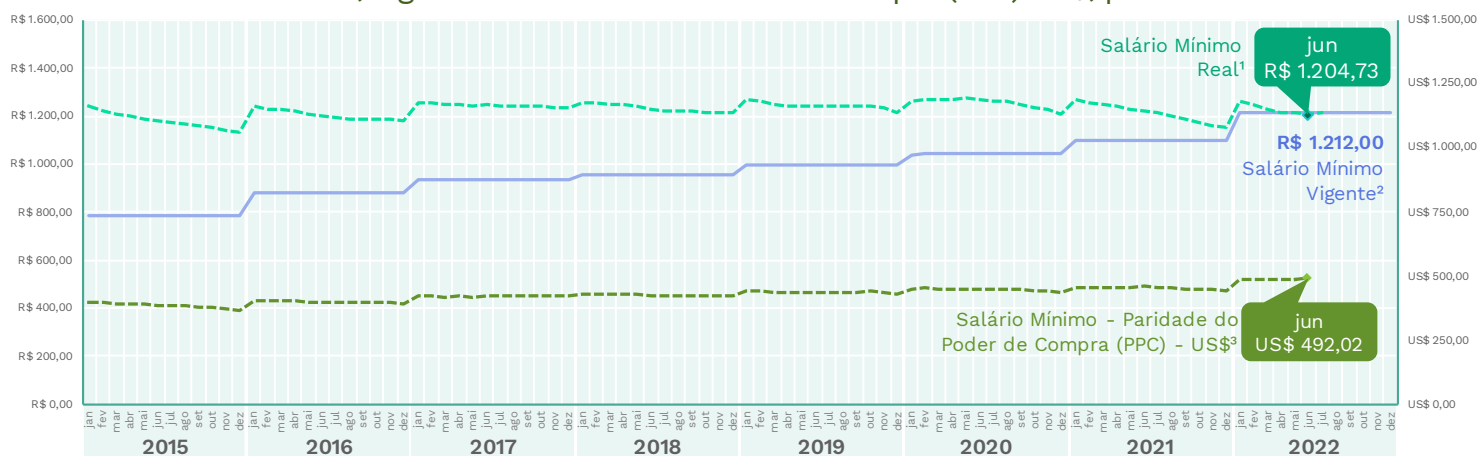
2.3. Salário Mínimo

Salário Mínimo Nominal/Real/Paridade do Poder de Compra US\$

O salário mínimo real¹ representa quanto o salário mínimo nominal vigente dos demais anos valeria hoje se não houvesse inflação. O salário mínimo nominal vigente² de junho/2022 era de R\$ 1.212,00, ao descontar a inflação, o valor real seria de R\$ 1.204,73 em junho/2022.

Para o Ipeadata, a paridade do poder de compra (PPC)³ representa, em cada mês, qual era o preço nos Estados Unidos da mesma cesta de bens que se podia adquirir com um salário mínimo no Brasil. A conversão é feita pela taxa de paridade de poder de compra (PPC) observada pelo Banco Mundial em 2011, corrigida pela inflação ao consumidor no Brasil e no Brasil. O salário mínimo nominal vigente no Brasil, em junho de 2022, valeria US\$ 492,02.

Salário Mínimo Real, Vigente e Paridade do Poder de Compra (PPC) US\$, por mês - 2015-2022*



Fonte: Ipeadata (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/> Acesso em: 26/08/2022.

Notas: (*) Dados de 2022 até junho.

(1) Segundo o Ipeadata, o salário mínimo real é o valor do salário mínimo nominal abatido o percentual de inflação do mês, o qual é medido por diferentes índices de preço. Série em reais (R\$) constantes do último mês, elaborada pelo IPEA, deflacionando-se o salário mínimo nominal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do IBGE a partir de março de 1979.

(2) Segundo o Ipeadata, o Salário mínimo nominal vigente é o menor salário definido por lei para remuneração do trabalhador brasileiro (não considera abonos salariais ocorridos nos períodos).

(3) De acordo com o Ipeadata, representa, em cada mês, qual era o preço nos Estados Unidos da mesma cesta de bens que se podia adquirir com um salário mínimo no Brasil.



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



2.4. Investimentos



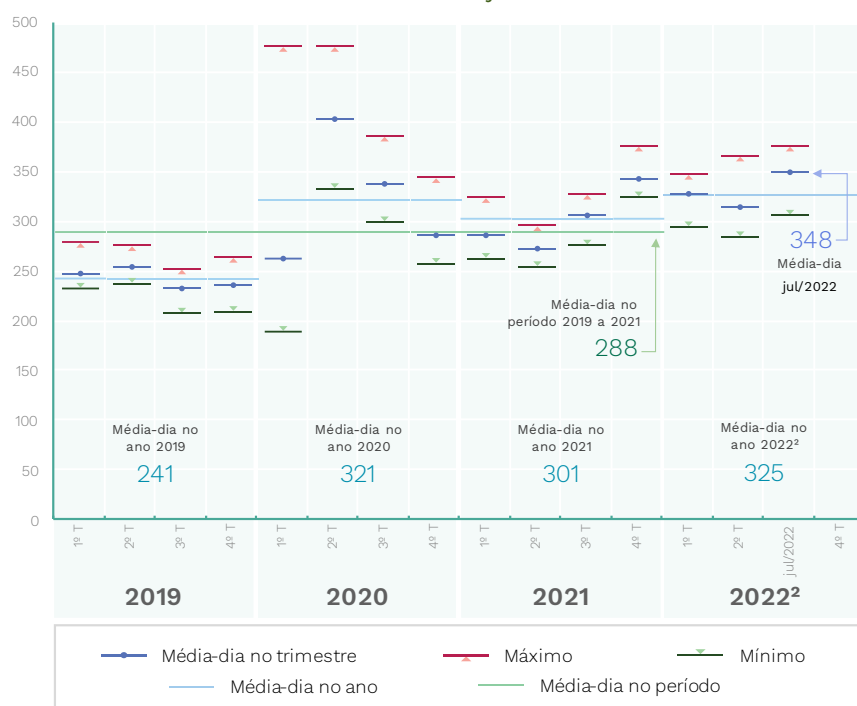
Risco País

O Risco País é um termômetro da confiança do investidor estrangeiro na capacidade de um país honrar seus pagamentos e é calculado, desde 1994, com base na cotação de uma cesta de títulos brasileiros negociados no exterior.

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)¹, o EMBI+ (*Emerging Markets Bond Index Plus*) estima o desempenho diário dos títulos da dívida dos países emergentes em relação aos títulos do Tesouro dos Estados Unidos.

EMBI + Risco-Brasil¹

Médias das Cotações Diárias por trimestre
1º Trimestre/2019 a julho/2022



Fonte: EMBI+ Risco-Brasil, J.P. Morgan/Ipeadata.

Notas: (1) índice de risco país J.P. Morgan de acordo com o Ipeadata. (2) Acumulado até julho de 2022.

O índice é baseado nos bônus (títulos de dívida) emitidos por este grupo de países e mostra os retornos financeiros obtidos a cada dia por uma carteira selecionada de títulos. O EMBI+ auxilia os investidores na compreensão do risco de investir no país, e quanto mais alto for seu valor, maior a percepção de risco. Ele foi criado para classificar somente países que apresentassem alto nível de risco, segundo as agências de "rating", e que tivessem emitido títulos de valor mínimo de US\$ 500 milhões, com prazo de ao menos 2,5 anos.

A unidade de medida deste índice é o ponto-base, em que dez pontos-base equivalem a um décimo de 1%. Os pontos mostram a diferença entre a taxa de retorno dos títulos de países emergentes e a oferecida por títulos emitidos pelo Tesouro americano. Essa diferença é o spread, ou o spread soberano.

No 3º trimestre de 2022, o Risco País atingiu o nível máximo de 376 pontos e o mínimo de 305 pontos pela média-dia, enquanto a média-dia no período foi de 348 pontos.

Em 2022, o nível máximo do indicador foi de 376 pontos. Enquanto o menor nível foi de 283 pontos.

EMBI + Risco-Brasil¹

Médias das Cotações Diárias - janeiro/2016 a julho/2022



Fonte: Ipeadata. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>.

Nota: (1) índice de risco país da J.P. Morgan de acordo com o Ipeadata. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>.

A média-dia no mês de julho de 2022 (348 pontos) ficou 23 pontos acima da média-dia para o período compreendido entre os meses de janeiro a julho de 2022 (325 pontos) e 48 pontos acima da média-dia no período analisado (janeiro/2016 a julho/2022).



2. Panorama macroeconômico Brasil (Fatores que podem influenciar viagens)



2.4. Investimentos



Investimentos Diretos Líquidos no País

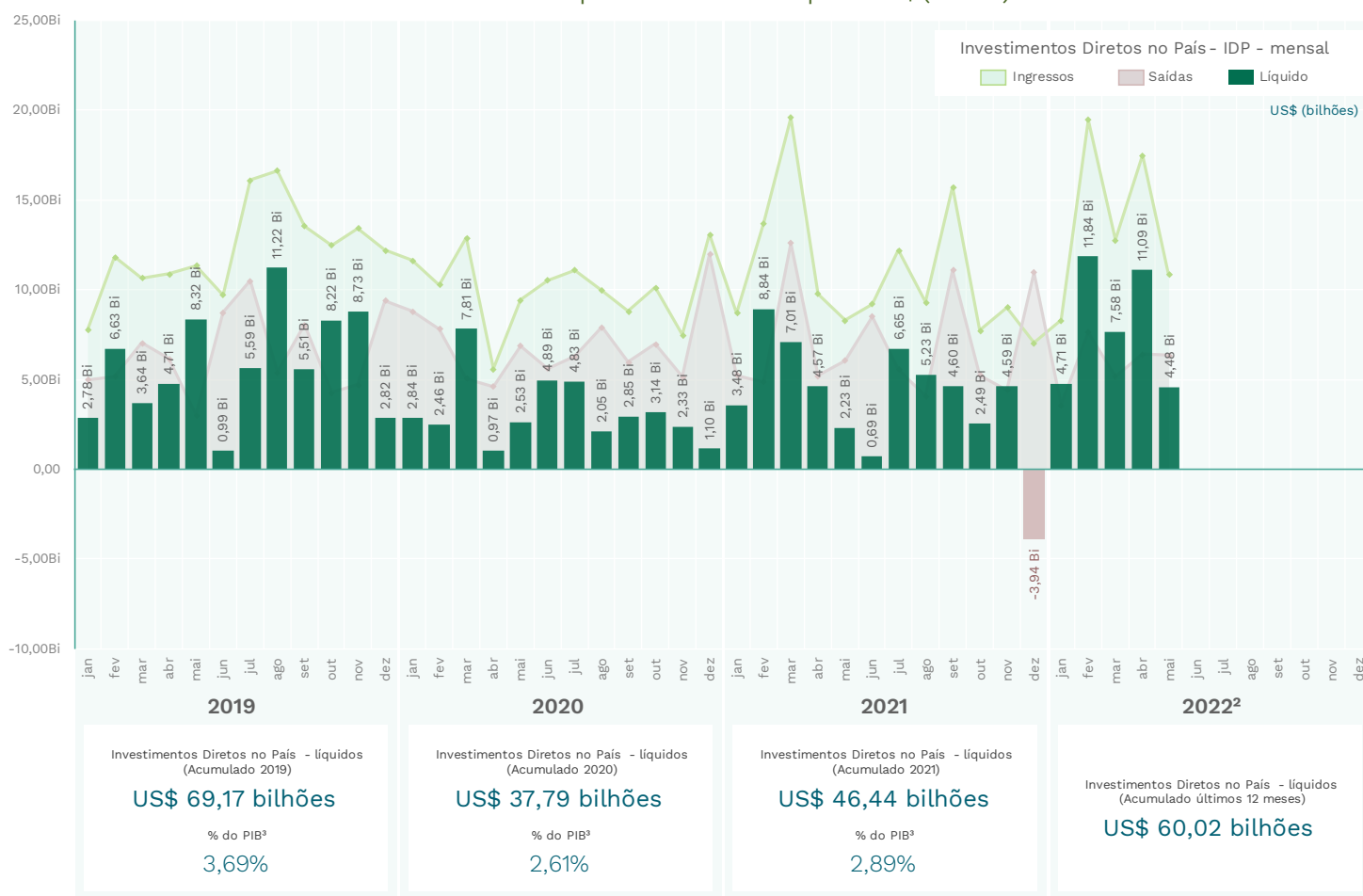
Investimento direto no país registra os fluxos financeiros de passivos emitidos por residentes brasileiros para credores não residentes, nos quais os agentes institucionais possuem uma relação de controle ou forte poder de influência entre si. Divide-se em dois instrumentos principais: participação no capital e operações intercompanhia.

Participação no capital considera as entradas de recursos em moeda ou bens relativos à aquisição/subscrição/aumento total ou parcial do capital social de empresas residentes. E operações intercompanhia compreende os empréstimos concedidos pelas matrizes, sediadas no país, a suas subsidiárias ou filiais estabelecidas no exterior. Registra, também, a concessão de créditos pelas subsidiárias ou filiais no exterior a suas matrizes no Brasil (investimento) e entre empresas que possuem uma mesma empresa matriz e que possuem entre si uma participação menor que 10% do capital social (empresas irmãs). As operações intercompanhia são instrumentos de dívida e dividem-se em matrizes no exterior a filiais no Brasil, filiais no exterior a matrizes no Brasil (investimento reverso) e operações entre empresas irmãs.

Em maio de 2022, os Investimentos Diretos Líquidos no País totalizaram US\$ 4,48 bilhões. Se comparado ao mesmo mês do ano anterior, o valor é 100,8 % maior, quando houve ingressos líquidos de US\$ 2,23 bilhões. Já no acumulado dos últimos 12 meses, os ingressos líquidos somam, em maio/2022, US\$ 60,02 bilhões.

Investimentos Diretos Líquidos¹ no País - mensal - janeiro/2019 a maio/2022

Investimentos diretos no país - IDP - mensal - líquido - US\$ (Milhões)



Fonte: Banco Central do Brasil - Departamento Econômico.

Notas: (1) Saldo do IDP = ingressos menos saídas de capital. Ver: Banco Central do Brasil/Estatísticas do setor externo.

(2) Dados até maio/2022.

(3) Percentual equivalente sobre o PIB a preços de mercado - Valores Correntes (Trilhões de Reais) convertido à Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (compra) - Média de período - anual - u.m.c./US\$.



3. Panorama macroeconômico Mundo (Fatores que podem influenciar viagens)

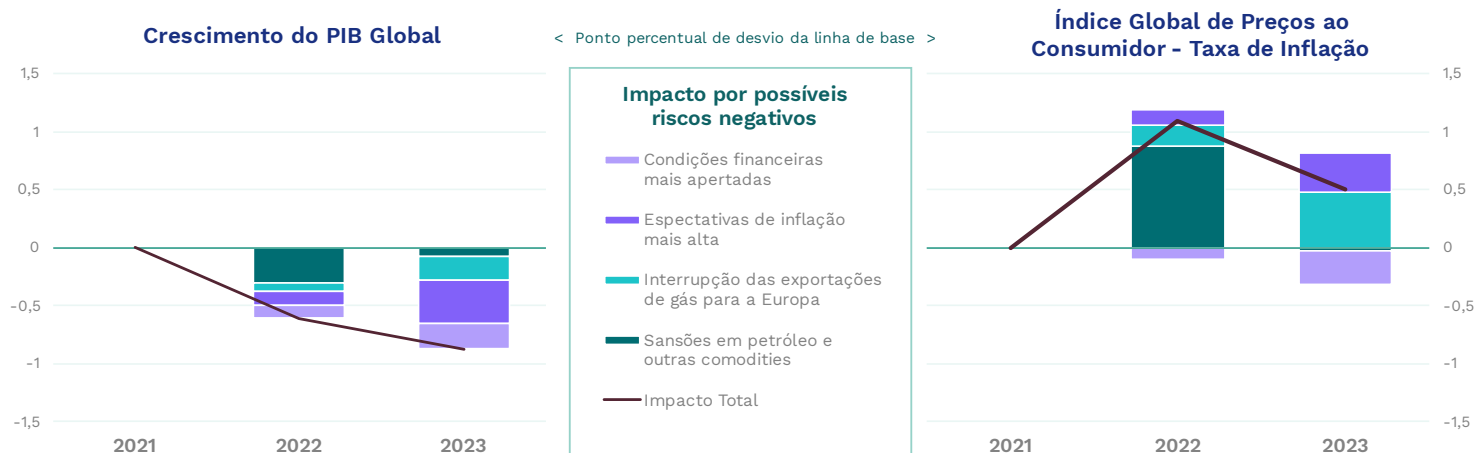


3.1. Estimativas econômicas globais

A última edição do Panorama da Economia Mundial divulgada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI)¹, no mês de julho, apresenta cenário que contempla os efeitos econômicos decorrentes de quatro riscos negativos possíveis que podem se materializar a partir do Grupo dos Vinte (G20) daquele Fundo.

Nota: (1) Fundo Monetário Internacional (FMI), *World Economic Outlook (WEO)* July Update 2022. Disponível em: <https://www.imf.org/en/publications/weo> (em inglês).

Cenário Alternativo Global - Possíveis Riscos Negativos para 2022 e 2023



Fonte: (1) Fundo Monetário Internacional (FMI), *World Economic Outlook (WEO)* July Update 2022. Disponível em: <https://www.imf.org/en/publications/weo> (em inglês).

Segundo a publicação, as sanções cada vez mais severas impostas em resposta à invasão russa na Ucrânia; a limitação de exportação do gás russo; a manutenção de expectativas elevadas de inflação; e políticas de contenção inflacionária devem causar revisões no crescimento global.

Tais efeitos e o baixo crescimento possuem poucos exemplos no passado, tendo ocorrido somente em cinco ocasiões desde 1970. Nesse quadro e partir dos riscos possíveis, o crescimento global cairia cerca de 0,6 ponto percentual e 0,9 ponto percentual em 2022 e 2023, respectivamente, em comparação com a projeção de linha de base. Diante disso, o crescimento seria cerca de 2,6% e 2,0% em 2022 e 2023, respectivamente.



3. Panorama macroeconômico Mundo (Fatores que podem influenciar viagens)

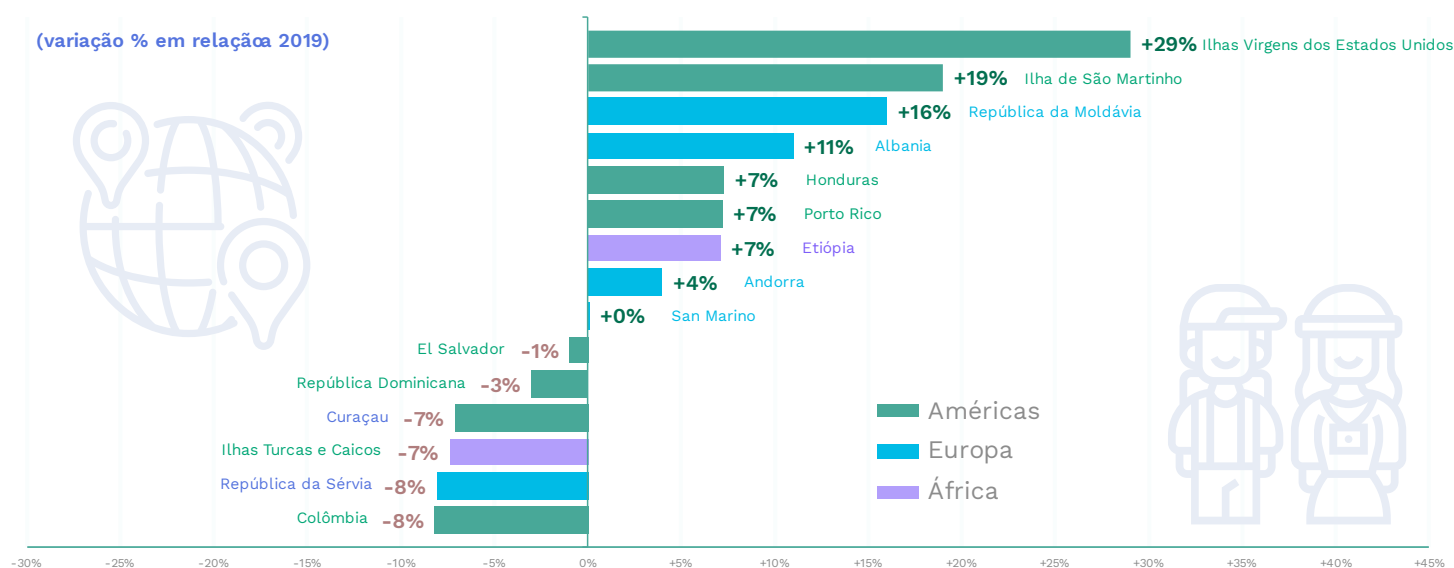


3.2. Atividade turística internacional no Mundo

A mais recente edição publicada do Barômetro da Organização Mundial do Turismo¹ apresenta dados acerca da recuperação significativa do turismo percebida nos primeiros cinco meses em diferentes regiões do Mundo, com destaque para a Europa e as Américas, cujas chegadas alcançaram 64% e 60%, respectivamente, dos níveis pré-pandemia.

Nota: (1) Barômetro Organização Mundial do Turismo (OMT)/UNWTO, World Tourism Barometer - Volume 20, Issue 4, July 2022. Disponível em: <https://www.e-unwto.org/>.

Chegadas de turistas internacionais no Mundo - 2020, 2021¹ e 2022²



Fonte: Barômetro Organização Mundial do Turismo (OMT)/UNWTO, World Tourism Barometer - Volume 20, Issue 4, July 2022. Disponível em: <https://www.e-unwto.org/>.

A forte demanda e a retirada de todas as restrições de viagens impulsionaram as chegadas naqueles continentes, que receberam quatro vezes mais chegadas nos primeiros meses de 2022, com destaque para o desempenho no mês de abril, refletindo um período movimentado na Páscoa.

O Oriente Médio e a África também obtiveram crescimento robusto em janeiro-maio de 2022, comparado com o mesmo período de 2021, contudo, ainda 54% e 50% abaixo dos níveis de 2019, respectivamente. A Ásia e o Pacífico quase dobraram o número de chegadas, porém, os resultados situaram-se 90% abaixo em relação a 2019.

Destacam-se como destinos que obtiveram dados que excederam os níveis pré-pandêmicos: Ilhas Virgens, Saint Maarten, República da Moldávia, Albânia, Honduras, Porto Rico, Etiópia, Andorra e San Marino.



3. Panorama macroeconômico Mundo (Fatores que podem influenciar viagens)



3.3. Petróleo



Balanco entre a oferta e a demanda de Petróleo Bruto no mundo

O boletim com informações mais recentes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), publicado em agosto de 2022, demonstra um crescimento de 3,2 % na demanda mundial de petróleo em 2022 em relação a 2021 e 3,0 % para 2023 em relação a 2022.

Balanco entre a Oferta e a Demanda Mundial de Petróleo, observado e previsto - 2021, 2022¹ e 2023²

Observado em 2021, estimado em 2022 e previsto para 2023 - Milhões de barris por dia (mb/d)

Descrição	2021	2022 ¹	2023 ²
(A) Oferta Mundial de petróleo (não-OPEP + OPEP NGLs ³)	68,94	71,19	72,88
Oferta não-OPEP	63,65	65,80	67,44
Oferta OPEP NGLs ³ e Não-convencionais	5,28	5,39	5,44
(B) Demanda Mundial de petróleo	96,92	100,03	102,99
(C) Diferença (B)-(A) - Demanda por petróleo bruto	27,98	28,84	30,10
(D) Produção de Petróleo Bruto OPEP	26,34	(4)	(4)
Balanco (D)-(C)	-1,64	(4)	(4)

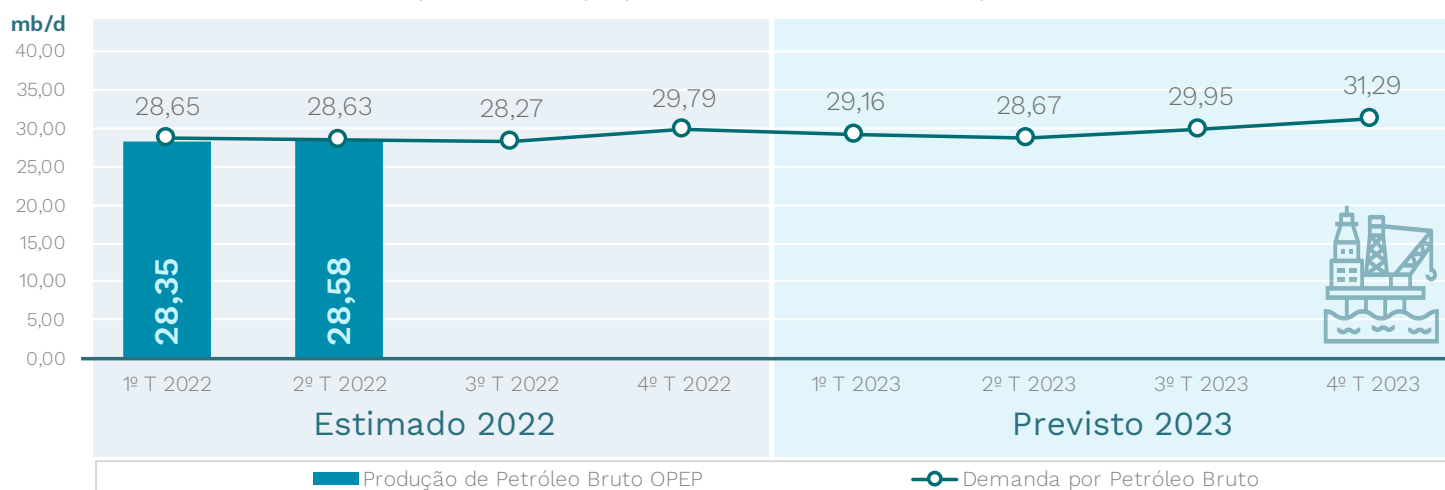
Fonte: Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). Do Inglês: OPEC Monthly Oil Market Report - August 2022: <https://momr.opec.org/pdf-download/>. Acesso em 26/08/2022.

Notas: (1) Os dados de 2022 são estimados. (2) Dados de 2023 são previstos. (3) Natural Gas Liquids. (4) Dado não disponível.

A edição de agosto/2022 do Boletim Mensal do Mercado de Petróleo da OPEP (Monthly Oil Market Report em inglês) apresenta a previsão de crescimento de 3,3 % na oferta mundial de petróleo para 2022 em comparação com o ano de 2021, com a expectativa de manutenção do crescimento em 2023, quando deve alcançar 72,88 mb/d, representando um crescimento de 2,4 %.

Balanco entre a Oferta e a Demanda Mundial de Petróleo por trimestre - 2022¹ e 2023²

Produção e Demanda por petróleo bruto - Milhões de barris por dia (mb/d)



Fonte: Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). Do Inglês: OPEC Monthly Oil Market Report - July 2022: <https://momr.opec.org/pdf-download/>. Acesso em 26/08/2022.

Notas: (1) Os dados de 2022 são estimados. (2) Dados de 2023 são previstos.

Os dados referentes à previsão para os primeiros trimestres de 2022 apontam para um crescimento de 0,8 % na produção de petróleo bruto no segundo trimestre de 2022 em relação ao primeiro, com uma queda de 0,06% na demanda por petróleo bruto no segundo trimestre em relação ao primeiro.

A análise dos dados referentes à produção de petróleo bruto, segundo a OPEP, mostra também que há uma tendência no crescimento da demanda de petróleo para os próximos trimestres com a projeção de maior valor a ser registrado no último trimestre de 2022, quando deve totalizar 29,79 mb/d.



3. Panorama macroeconômico Mundo (Fatores que podem influenciar viagens)



3.3. Petróleo



Preços do Petróleo WTI Futuros

O West Texas Intermediate (WTI) é um petróleo leve e doce (leve = API maior ou igual a 33º, doce = teor de enxofre < 0,5% em massa) e é considerado um dos principais benchmarks do petróleo do mundo, ao lado do petróleo Brent. Atualmente, o WTI é uma mistura de diversos petróleos perfurados e refinados nos Estados Unidos e é referência para o mercado de petróleo americano.⁽¹⁾

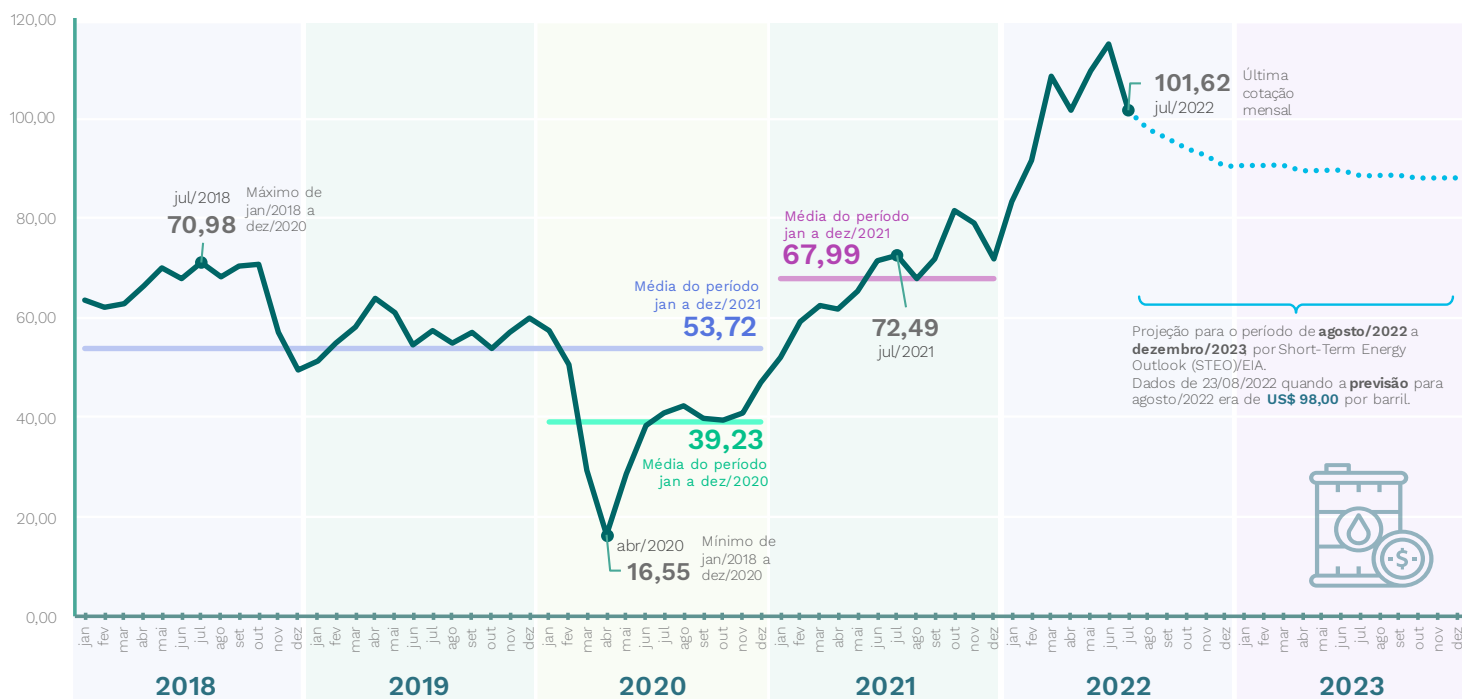
Dentre outros fatores, o déficit entre a demanda e a oferta por Petróleo Bruto afeta diretamente a cotação de preços do barril de petróleo WTI (West Texas Intermediate – Crude Oil – Cushing, Oklahoma – Spot Price FOB), negociado na Bolsa de Nova York (referência para o mercado norte-americano).

Tal cenário pode ser analisado a partir da variação do preço do barril de petróleo nos últimos anos, em que o valor alcançou o patamar mínimo de US\$ 16,55 em abril de 2020, retomando a trajetória de valorização nos meses subsequentes.

Em julho de 2022, a cotação alcançou US\$ 101,62 representando uma queda de 11,5 % em relação ao mês de junho, quando alcançou US\$ 114,84, e 40,2 % superior ao registrado no mês de julho de 2021, quando alcançou US\$ 72,49.

Evolução dos Preços do Petróleo (EUA) Tipo WTI por mês - 2018-2022² e previsões 2022-2023³

West Texas Intermediate Crude Oil Spot Price - US\$ por barril (médias mensais)



Fonte: U.S. Energy Information Administration (EIA)/West Texas Intermediate Crude Oil Spot Price (Dollars per Barrel).

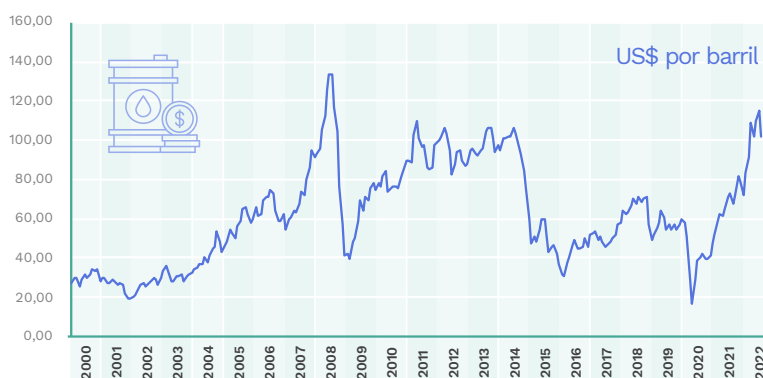
Notas: (1) Ver estudo: DELGADO, Fernanda; GAUTO, Marcelo. PETRÓLEO: QUALIDADE FÍSICOQUÍMICAS, PREÇOS E MERCADOS (O caso das correntes nacionais). Janeiro 2021. FGV ENERGIA. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/30199/manual_petroleo_qualidade-fq_precos_e_mercados_jan_21_aprovado.pdf. Acesso em 26/08/2022.

(2) Dados de janeiro/2018 a julho/2022 são observados. (3) Dados de agosto/2022 a dezembro/2023 são previstos de acordo com Short-Term Energy Outlook (STEO)/EIA.

Os dados referentes à projeção da U.S Energy Information Administration (EIA) realizada em julho de 2022, apontam a manutenção da queda do valor médio do preço do barril para o mês de agosto, que pode alcançar US\$ 98,00. Valor este, 3,6 % menor que o verificado no mês de julho de 2022.

Ao analisar os dados e as projeções, percebe-se a manutenção da tendência de queda dos preços médios do barril de petróleo, após o preço alcançar US\$ 114,84 por barril, em junho de 2022, maior valor registrado desde janeiro de 2017. Segundo essas projeções, a queda deve permanecer nos próximos meses até dezembro de 2023, quando pode ser registrado o valor de US\$ 88,00.

Evolução dos Preços do Petróleo (EUA) Tipo WTI - 2000-2022



Fonte: U.S. EIA/Cushing, OK WTI Spot Price FOB (Dollars per Barrel).



3. Panorama macroeconômico Mundo (Fatores que podem influenciar viagens)



3.4. Clipping do turismo mundial



Clique para acessar as matérias ou escaneie os códigos QR.



Principais destaques de matérias e notícias nos meios digitais, relacionados a fatores que podem impactar na realização de viagens pelo mundo. Objetiva auxiliar a traçar as melhores estratégias para o alcance dos resultados pretendidos para o setor turístico.

Principais acontecimentos, publicados na grande mídia, que podem impactar na realização de viagens



Portugal prepara "missão" para ir buscar trabalhadores para o turismo ao estrangeiro

"O Governo estima que o país precisa de cerca de 50 mil trabalhadores para o setor. A secretária de Estado do Turismo estimou que Portugal precisa de 45 mil a 50 mil trabalhadores no turismo, vagas que poderão ser preenchidas por trabalhadores de países de língua portuguesa ao abrigo de um regime recentemente aprovado."

SIC Notícias e Lusa

Acesso em: 26/08/2022

Exigência de visto no México já impacta o Turismo no Caribe

"Para compartilhar esse conteúdo, por favor utilize o link https://www.panrotas.com.br/mercado/destinos/2022/08/exigencia-de-visto-no-mexico-ja-impacta-o-turismo-no-caribe_191403.html ou as ferramentas oferecidas na página. Todo o conteúdo produzido pela PANROTAS Editora é protegido pela legislação brasileira sobre direito autoral. Não reproduza o conteúdo sem autorização da PANROTAS Editora (copyright@panrotas.com.br)."

Panrotas

Acesso em: 26/08/2022



Na França, a temporada de verão já satisfaz os profissionais do turismo (Traduzido do francês)

"O atendimento turístico na França se recuperou apesar dos incêndios e da inflação, com sucesso inegável para as costas francesas. (Traduzido do francês)."

France 24

Acesso em: 26/08/2022

Turismo de verão ilumina economia da zona do euro, mas crise do custo de vida lança sombra (Traduzido do inglês)

"Apesar de um segundo trimestre forte, economistas ainda acham que a região entrará em recessão (Traduzido do inglês)."

Financial Times

Acesso em: 26/08/2022



Um quarto de milhão de vagas em Viagens e Turismo ameaçam a recuperação econômica da Itália, diz WTTC em novo relatório (Traduzido do inglês)

"Um novo estudo do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) revelou que a recuperação do setor de Viagens e Turismo da Itália pode ser prejudicada se um quarto de milhão de empregos em todo o setor permanecerem vagos."

World Travel & Tourism Council

Acesso em: 26/08/2022

Turquia aproveita as receitas do turismo em esforço para estabilizar sua economia frágil (Traduzido do inglês)

"Empresas na região da Capadócia dizem que cada dólar e euro contam, pois o país enfrenta uma crescente conta de importação de energia (Traduzido do inglês)."

Financial Times

Acesso em: 26/08/2022





4. Indicadores da Economia da Cultura no Brasil



4.1. Lei de Incentivo à Cultura

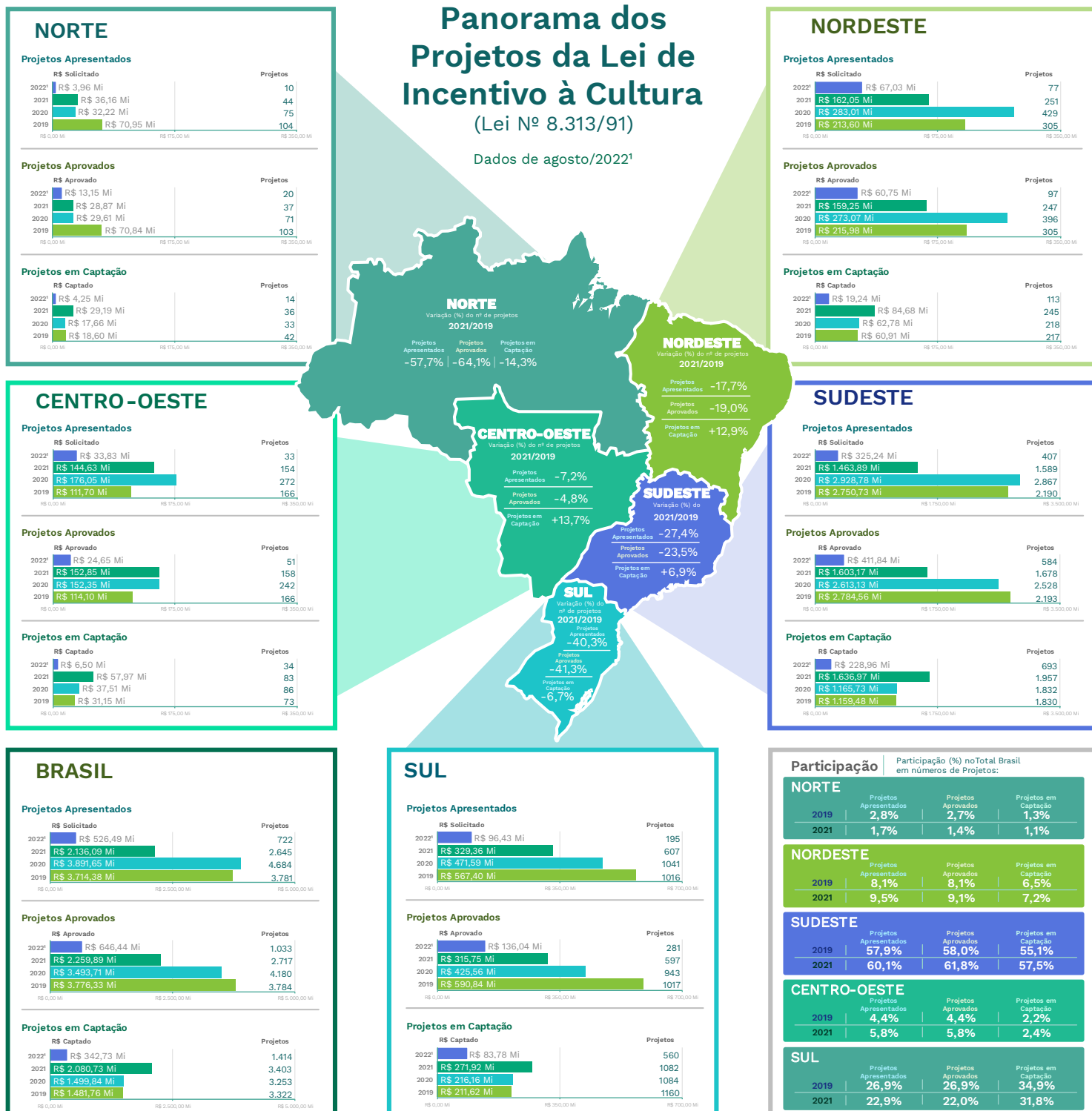
A Lei de Incentivo à Cultura é um importante instrumento de fomento à cultura no Brasil. Por meio da Lei, empresas e pessoas físicas podem patrocinar espetáculos, exposições, shows, livros, museus, galerias e várias outras formas de expressão cultural. Para tanto, os interessados devem apresentar projetos nos termos da Lei e das normas regulamentadoras, que são avaliados sob diferentes aspectos. Após a avaliação, o projeto aprovado pode iniciar a captação de recursos junto a potenciais apoiadores (pessoas físicas e empresas), com a oportunidade de abater do Imposto de Renda o valor total ou parcial do apoio.

A estruturação do processo do mecanismo permite comparar os valores referentes ao número de projetos, bem como os valores envolvidos e ainda o mapeamento regional.

Panorama dos Projetos da Lei de Incentivo à Cultura

(Lei Nº 8.313/91)

Dados de agosto/2022¹





4. Indicadores da Economia da Cultura no Brasil

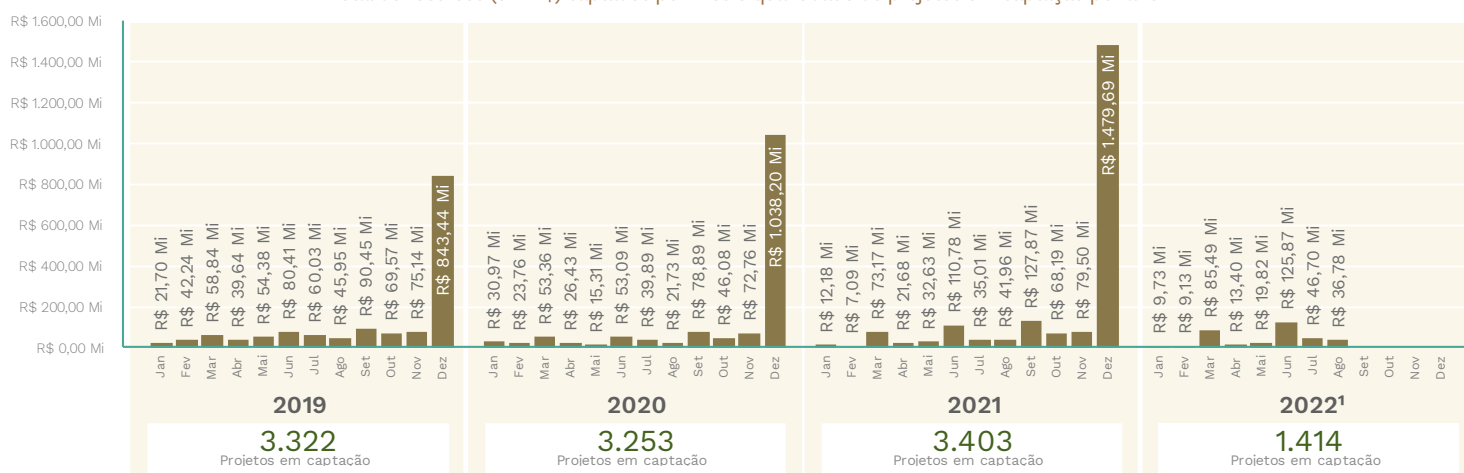


4.1. Lei de Incentivo à Cultura

A Lei de Incentivo à Cultura, enquanto mecanismo de fomento à cultura, possui o condão de apoiar o desenvolvimento de diferentes matrizes culturais. Nesse sentido, é importante analisar o volume de recurso captado por projetos culturais aprovados no âmbito da Secretaria Especial de Cultura, haja vista que os dados demonstram também o interesse de pessoas físicas e jurídicas para apoiar os projetos culturais.

Captação de recursos de projetos incentivados por mês - janeiro/2019 a agosto/2022¹

Total de recursos (em R\$) captados por mês e quantidade de projetos em captação por ano



Fonte: Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC). Disponível em: <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salicnet/salicnet.php>.

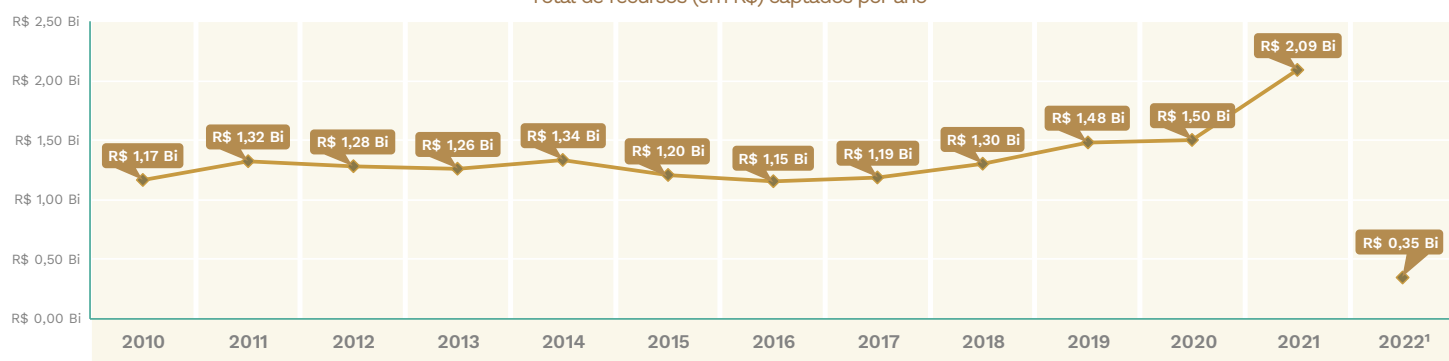
Nota: (1) Os dados de 2022 são preliminares (1º de janeiro a 26 de agosto). Consulta em 26/08/2022.

Ao analisar os dados referentes aos recursos captados no âmbito da Lei de Incentivo, verifica-se que até o mês de agosto, existem 1.414 projetos com captação de recursos autorizada. No ano de 2022, no mês de julho percebe-se uma queda de 62,89% no valor captado em relação ao mês imediatamente anterior. Contudo, o resultado percebido no mês de julho representou um crescimento de 33,39% em relação ao mesmo período de 2021.

É importante destacar que o valor alcançado neste mês é o maior percebido desde 2019 para o mês de junho. Isto pode demonstrar a tendência de recuperação do setor após os efeitos da pandemia de Covid-19 nos últimos anos.

Captação de recursos de projetos incentivados por ano - 2010 a 2022¹

Total de recursos (em R\$) captados por ano



Fonte: Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC). Disponível em: <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salicnet/salicnet.php>.

Nota: (1) Os dados de 2022 são preliminares (1º de janeiro a 26 de agosto). Consulta em 26/08/2022.



MINISTÉRIO DO TURISMO

Coordenação-Geral de Dados e Informações (CGDI)
Subsecretaria de Gestão Estratégica (SGE)
Secretaria Executiva (SE)

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, Sala 209,
2º Andar - CEP: 70065-900 - Brasília - DF

Carlos Alberto Gomes de Brito
Ministro de Estado de Turismo

Charles Roberto Martins da Silva
Secretário Executivo

Luiz Cláudio Barbosa Castro
Secretário Executivo Adjunto - Substituto

Luiz Cláudio Barbosa Castro
Subsecretário de Gestão Estratégica

Elton Gomes de Medeiros
Coordenador-Geral de Dados e Informações

Marina de Lima Rabelo
Coordenadora de Estudos e Pesquisas

João Felismario Batista Junior
Coordenador de Informações Estratégicas

André Ricardo Santana da Costa
Giselle Dupin
Isabel Christina Kelli
Jaqueline Silva Campos Magalhães
Leonardo de Sena Marquine
Equipe Técnica

Gustavo Alves Gusmão
Raissa de Oliveira Sousa
Thamara Oliveira da Silva
Apoio Operacional



Observatório Nacional de Turismo

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio>

@cgdi@turismo.gov.br

+55 61 2023-8250

Ilustrações: freepik.com